

2024

Relatório de Atividades & Contas do Exercício



Enquadramento

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício (RACE) cumpre na íntegra as cláusulas estatutárias, pelo que a Mesa Administrativa vem apresentá-lo aos Irmãos da Santa Casa de Misericórdia de Mortágua.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua (SCMM), também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Mortágua, instituída no ano de mil novecentos e quarenta e oito, é uma associação pública de fiéis, com personalidade jurídica canónica e tem como fim a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua personalidade canónica, a Misericórdia encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

A Misericórdia de Mortágua tem também reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Acresce referir que o resultado líquido do exercício foi de 173.413,33 euros positivos (Cento e setenta e três mil, quatrocentos e treze euros e trinta e três cêntimos), pelo que será transferido para resultados transitados.

A Mesa Administrativa vem, assim, apresentar à Assembleia Geral o presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício referente ao ano de 2024.



Nota Introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua foi fundada em 1948. O concelho de Mortágua sentia a necessidade de um Hospital, a que a sua população pudesse recorrer. Fruto do empenho de uns quantos e da solidariedade da população, isso foi possível.

Ontem, como hoje, e apesar de tudo o que esta Instituição cresceu e das modificações que o país sofreu, o seu papel continua a ser crucial, extremamente importante e necessário, mas não o suficiente, obrigando-nos a uma atenção constante e permanente ao meio que nos rodeia.

O Hospital da altura é hoje uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Um Lar de idosos apareceu na década de 90 do século passado e com ele toda a dinâmica que hoje se presta à chamada 3ª idade, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de dia, e que obviamente teremos de aumentar e melhorar.

Um lar Residencial surgiu já neste século para apoio à deficiência e grande tem sido a sua atividade, justificando plenamente a sua existência. Posteriormente surge a Residência Autónoma, o que representa um novo conceito de alojamento, dando mais autonomia e responsabilidade aos utentes aí residentes.

Fruto de protocolos de colaboração com a Câmara Municipal e na pessoa do seu Presidente da altura, Afonso Abrantes, foi possível unificar toda a infância no atual edifício do Centro Educativo.

Concorremos ao PRR, cheios de esperança na remodelação e alargamento do nosso Lar de Idosos, pois como diz Sonia Sapage "precisamos mais de lares do que somos capazes de admitir e só aceitamos que alguns idosos vivam em espaços ilegais e sem dignidade, amarrados a camas e isolados do mundo porque não queremos pensar que um dia (quase) todos vamos acordar numa instituição de apoio à velhice. As caríssimas casas de hoje não têm quartos suficientes para as famílias se reencontrarem na velhice e por isso é ainda mais importante aceder a lares de qualidade".

Felizmente, houve a aprovação de duas candidaturas ao PRR e assim, em 2024, iniciámos as obras para uma nova Residência Autónoma, no mesmo terreno da que abrimos em 2020, e um novo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão na antiga Escola de Vila Meã, cujo direito de superfície nos foi concedido pela Câmara Municipal.

Ao apresentar este relatório não podemos deixar de lembrar que, apesar de livremente gerirmos a Misericórdia com um enorme esforço e sentido de responsabilidade, sofremos os impactos da turbulência geopolítica, das



relações internacionais e da instabilidade da política interna, que sempre que está em crise sofremos com a suspensão do trabalho do governo na aprovação de mais e melhores políticas sociais.

Fruto do trabalho profícuo, que também procuramos reconhecer, com todos os nossos colaboradores e a gestão participada com das nossas Direções Técnicas e Serviços Administrativos e mantendo sempre bem viva a Nossa Certificação de Qualidade, foi possível viver um ano, com alguns problemas, mas sem grandes sobressaltos.

Um imenso agradecimento a todos os que no seu dia a dia fazem a Santa Casa.



Órgãos Estatutários

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Urbano de Oliveira Marques

Vice-Presidente: António Sérgio Agostinho Correia Pinto

Secretária: Maria Celeste Figueiredo

Mesa Administrativa:

Provedor: Vítor Manuel Fonseca Fernandes

Vice-Provedor: Eusébio Lourenço Ferreira

Tesoureiro: José Manuel Mortágua Nunes

Secretário: Maria Margarida de Matos Lourenço

Vogal: Maria Teresa de Almeida e Sousa Abreu F. Gaspar

Conselho Fiscal ou Definitório:

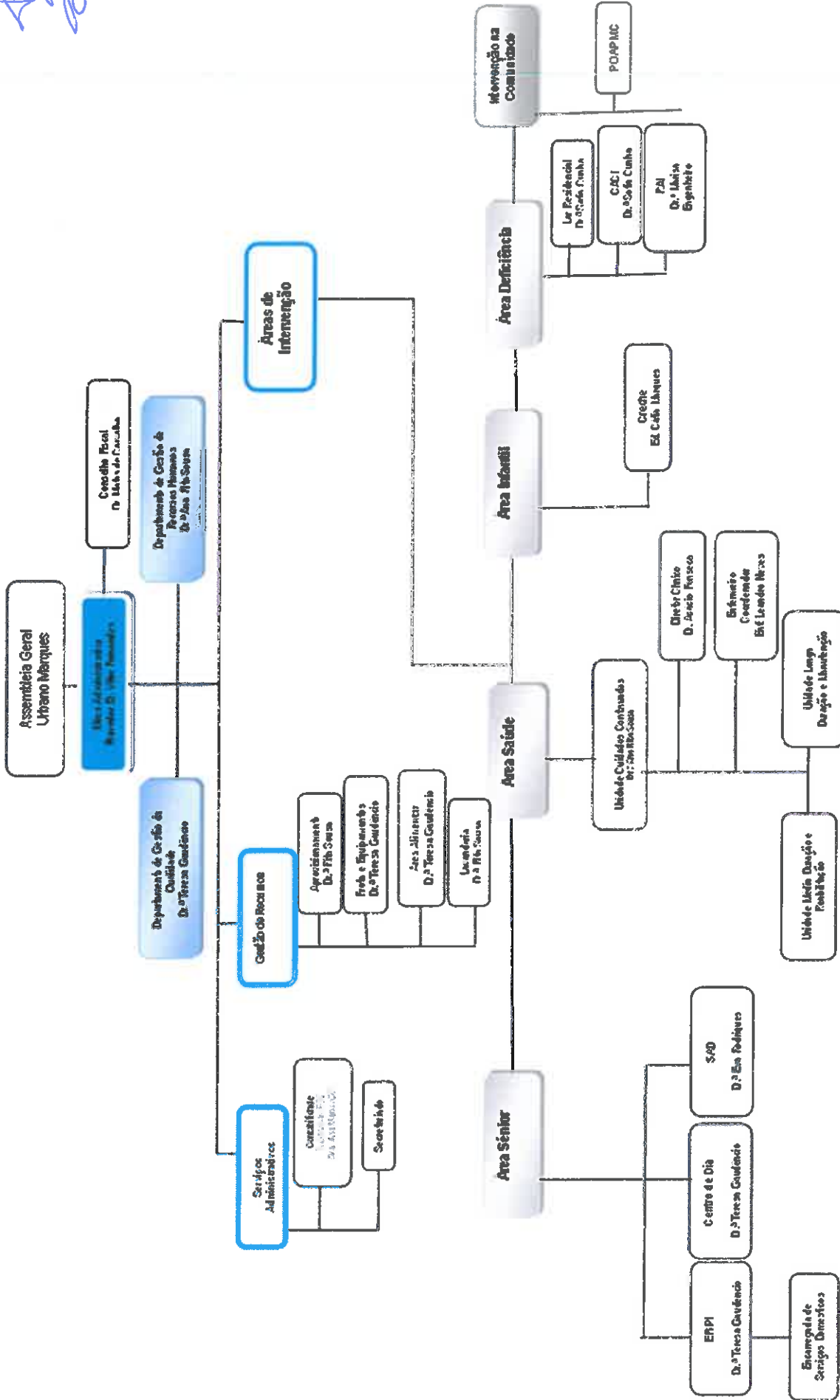
Presidente: José Manuel de Matos Carvalho

Vice-Presidente: João António Cardoso

Secretária: Ivone Oliveira Dinis



Handwritten signatures in blue ink at the top of the page.





A

[Handwritten signatures]

Índice

Enquadramento	I
1.Caracterização da Instituição	7
2.Sistema de Gestão da Qualidade.....	11
2.1.Apreciação às alterações organizacionais e técnicas.....	13
2.2.Apreciação às alterações à legislação e regulamentação	13
3.Análise de adequação de recursos	14
3.1.Recursos Humanos	14
3.2.Recursos.....	20
4.Processos Chave.....	21
4.1.Creche	21
4.2.Lar Residencial	23
4.3.Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.....	25
4.3.Residência de Autonomização e Inclusão.....	27
4.4.Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	29
4.5.Centro de Dia.....	31
4.6.Serviço de Apoio Domiciliário	33
4.7.Unidade de Cuidados Continuados Integrados: Longa e Média Duração	35
5.Programas, Projetos e Investimentos.....	39
5.1.Programa de emergência alimentar (PEA).....	39
5.2.Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC)	40
7.Melhoria Contínua	42
7.1.Resultados das Auditorias Interna e Externa	42
Perspetivas Futuras	44
Considerações Finais	45
Demonstrações de Resultados, Pareceres e Anexos.....	46



1. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua foi fundada em 1948 com a abertura do Hospital Concelhio, a ausência de um estabelecimento clínico no nosso Concelho era, na altura, uma grande carência.

O Hospital foi construído com oferendas públicas e fundado pelo Dr. José Abreu, provedor da Misericórdia durante 48 anos.

A dinâmica do Hospital concelhio perdeu-se após o 25 de Abril. Com a publicação do Decreto de Lei nº 704/74, de 7 de dezembro, os hospitais das Misericórdias passam a ser geridos por comissões que são nomeadas e respondem perante o Secretário de Estado. O Estado passou a dispor, assim, de uma rede de equipamentos que lhe permitia administrar a saúde a nível nacional e que se regia pelas regras definidas no Decreto de Lei nº 413/71, de 27 de setembro. Desde esta data e até 1992, a Misericórdia passou por uma fase de completa estagnação, e foi neste ano que foi aberto à comunidade um Lar de Idosos, com capacidade para 30 utentes, que pautou a ação da Misericórdia até 1995. No ano de 1995, surge no Concelho de Mortágua o Projeto de Desenvolvimento Integrado "Ao Encontro de..." inserido no Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza, promovido pela Câmara Municipal de Mortágua, e em que a Santa Casa da Misericórdia era a entidade de suporte jurídico, foi desenvolvido em parceria com outras Instituições locais e regionais, nomeadamente o Centro Regional de Segurança Social do Centro Serviço Sub-Regional de Viseu, Centro de Saúde de Mortágua, e a Escola Profissional Beira Agueira.

Este, é o ano da "reviravolta" na Filosofia da Instituição. Com o projeto de luta contra a pobreza e a entrada de novos órgãos sociais na instituição assiste-se à introdução de uma nova dinâmica e metodologia de trabalho baseado na participação e desenvolvimento de redes de parcerias locais, regionais e nacionais com vista à procura de respostas concertadas para os problemas sociais do concelho. Assistiu-se, simultaneamente, à abertura da instituição ao meio e a uma atenta preocupação com os problemas sociais que ainda se faziam sentir no concelho.

A Santa Casa viu assim alargado o seu âmbito de atuação a outras respostas sociais e grupos populacionais desfavorecidos, nomeadamente através do Serviço de Apoio Domiciliário destinado à população Idosa e Deficiente e de um Centro de Dia com Serviços Extensivos ao Domicílio.

A infância é um dos grupos prioritários da intervenção, por isso no âmbito do referido projeto foram abertos à comunidade, dois Centros de Atividades de Tempos Livres, um localizado na Sede do Concelho e outro numa das freguesias mais serranas, para cerca de 50 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, onde lhe foram prestados os serviços de prolongamento de horário, refeição e transporte até ao final do ano letivo 2010/2011.

Durante este tempo foi notório o crescimento do número de utentes abrangidos pelas respostas sociais, pois a procura de respostas de apoio pelas famílias era uma constante.



Em 1999 foi aprovada a candidatura feita ao Programa de Apoio Integrado a Idosos para a criação de um Centro de Apoio a Dependentes. Esta estrutura veio colmatar uma falha diagnosticada à muito, o apoio temporário para situações de dependência.

Em 2001, o concelho de Mortágua entra no programa Rede Social, onde a Santa Casa da Misericórdia tem um papel ativo e através do qual é feita uma "radiografia" ao Concelho e se diagnostica a necessidade urgente de responder às carências sentidas na área da deficiência.

Em 2006 a Santa Casa é escolhida para integrar o projeto-piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com uma unidade de média duração com capacidade para 15 utentes e uma unidade de longa duração com capacidade para 10 utentes. Esta Unidade entrou em funcionamento no dia 6 de novembro de 2006. Em outubro de 2007, foram negociadas mais 2 camas em longa duração, passando a unidade de longa para 12 camas.

No ano de 2012, o Município de Mortágua construiu um Centro Educativo Único, tendo escolhido para parceiro, na área do apoio social às crianças, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, através do estabelecimento de um protocolo em que a Santa Casa da Misericórdia assumiria os serviços de cozinha e refeitório para a totalidade dos alunos do ensino básico e pré-escolar, bem como os respetivos serviços de apoio à família.

Paralelamente o Município de Mortágua estabeleceu um contrato de cessão das instalações da Creche com a Santa Casa da Misericórdia, que ficou desde esta data com mais esta resposta social.

O diagnóstico elaborado no âmbito da Rede Social apontou para a necessidade urgente de responder às carências sentidas na área da deficiência e a Misericórdia, face a esta realidade, elaborou um projeto que aprovou no âmbito da Rede Social, tendo como parceiro o Município de Mortágua. Este projeto candidatado ao Programa Potencial Humano – Apoio a Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social, do Ministério do Trabalho e Segurança Social, teria um financiamento de 75% do valor da candidatura, **1.040.413,00 Euros**.

Aprovado o projeto, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua abriu concurso público tendo sido o valor da adjudicação 1.280.250,00 Euros e sendo o prazo de execução 18 meses, tendo sido o contrato de adjudicação assinado no dia 24 de Agosto de 2011.

O Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão representaram a criação de um conjunto de novas Respostas Sociais nas atividades já desenvolvidas por esta instituição.

O equipamento social construído permitiu dar uma resposta integrada e um apoio de proximidade a um sector da população que é extremamente vulnerável, constituindo ao mesmo tempo um apoio às famílias que tem pessoas



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

com deficiência a seu cargo, enfrentando muitas vezes, grandes dificuldades no dia-a-dia dada a necessidade de cuidados especiais para os quais não estão preparados.

O Lar Residencial iniciou atividade com uma capacidade para 24 utentes em regime de internamento e a mesma capacidade em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, acolhendo pessoas com idade a partir dos 18 anos.

Com a concretização deste projeto cumpriu-se um velho sonho da instituição, do município e do concelho que permitirá dar uma resposta social a quem tanto dela necessita e simultaneamente criou 22 postos de trabalho diretos, que associados aos 120 já existentes transformaram a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua no terceiro maior empregador do Concelho de Mortágua

A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, e surge como resposta a uma necessidade que decorre da atual conjuntura socioeconómica, que resultou no protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua e o Instituto de Segurança Social, IP.

Dando continuidade ao seu trabalho e investimento em respostas e serviços diferenciadores a Misericórdia iniciou, em 2019, obras de requalificação de uma habitação para a criação de uma nova Resposta Social: a Residência Autónoma. Em dezembro de 2019 foi assinado o Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social e em fevereiro de 2020 entrou em pleno funcionamento com as suas 5 vagas preenchidas.

Ainda em 2019 a Misericórdia foi convidada para ser entidade coordenadora do Contrato Local de Desenvolvimento Social atribuído a município de Mortágua e iniciou, em conjunto com o Conselho Local de Ação Social, a elaboração da candidatura e plano de atividades. A candidatura foi aprovada com um valor total de 522 mil euros para três anos e iniciou atividade em junho de 2020 e terminou em 2023.

Em fevereiro de 2021, recebemos aprovação do alargamento da capacidade do Lar Residencial, no âmbito de uma candidatura elaborada em 2020, ao Programa de Reprogramações físicas da Segurança Social. Assim, a capacidade do Lar Residencial passou de 24 para 28 utentes, o que nos permitiu responder sobretudo a situações do CACI, que necessitavam, urgentemente, de apoio residencial. Neste contexto, foi assinado, também, um novo acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social.

Em 2022 foram aprovadas as candidaturas ao PRR para a abertura de uma nova Residência Autónoma e de um novo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.



Visão

Ser uma Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.



2. Sistema de Gestão da Qualidade

Em 2024, o SGQ continua alinhado por ano civil, com exceção da área da infância, que manteve a análise por ano letivo. O alinhamento do SGQ por ano civil vai de encontro aos cumprimentos das exigências legais das IPSS ao nível do Plano de Atividades e Orçamento Previsional e do Relatório de Atividades e Contas do Exercício.

O SGQ está implementado em todos os serviços/respostas sociais.

A auditoria interna realizada a 29 e 30 abril de 2024 e teve como auditora a empresa XZ Consultores SA.

A 1ª auditoria de Seguimento decorreu a 27 e 28 maio com a atribuição do estatuto de entidade conforme pela ISO 9001:2015, através da empresa externa de certificação AENOR, em 8 serviços/respostas sociais: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UMD e ULD), Lar Residencial, Centro de Atividades e Capitação para a Inclusão, Creche e Residência de Autonomização e Inclusão.

A Política da Qualidade não sofreu quaisquer alterações. Esta mantém-se afixada nos vários equipamentos.

Políticas Institucionais

Qualidade:

- a) Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Misericórdia garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- f) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- g) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;



(Handwritten signatures and initials)

Envolvimento e Participação:

- a) Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade:

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Recursos Humanos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Segurança e Ambiente

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Misericórdia, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;
- c) Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.



A política da qualidade é coerente com a estratégia e plano de atividades e orçamento da Misericórdia, e é desenvolvida nos respetivos objetivos, a generalidade dos quais associados à gestão dos processos.

2.1. Apreciação às alterações organizacionais e técnicas

Em 2024 a nível organizacional não ocorreram alterações na Instituição mantendo-se o organograma da instituição com exceção da nomeação de uma nova DT para a Residência de Autonomização e Inclusão.

Em dezembro de 2024 decorreram eleições dos Corpos Sociais para o quadriénio 2025-2028.

2.2. Apreciação às alterações à legislação e regulamentação

Como já se referiu, o SGQ é recente e toda a documentação criada ou revista teve por base a legislação em vigor.

No ano 2024 mantiveram-se constantes as alterações à legislação. A listagem encontra-se identificada no Documento de Legislação Aplicável Mod.3.Prd2.PG1.

A legislação em matéria de Segurança no Trabalho e Medicina Ocupacional é gerida pelos prestadores dos respetivos serviços, assim como a inerente à segurança alimentar.



(Handwritten signatures and initials)

3. Análise de adequação de recursos

3.1. Recursos Humanos

Os recursos humanos são sem qualquer dúvida o mais importante ativo da instituição. São os colaboradores/funcionários que fazem toda a diferença quando se trabalha para e com pessoas.

Evolução do Número de Colaboradores

Os dados recolhidos nos últimos 7 anos, demonstravam alguma estabilidade ao longo destes, só aumentada nos anos de 2020-2021 uma vez que houve necessidade de ajustar o número de colaboradores à situação pandémica, no entanto, de 2023 para 2024 deixamos de ter responsabilidades ao nível dos serviços de apoio à família e centro de atividades de tempos livres (que passaram a ser geridos pela câmara municipal), o que fez com que o número ed colaboradores descesse de forma mais acentuada.

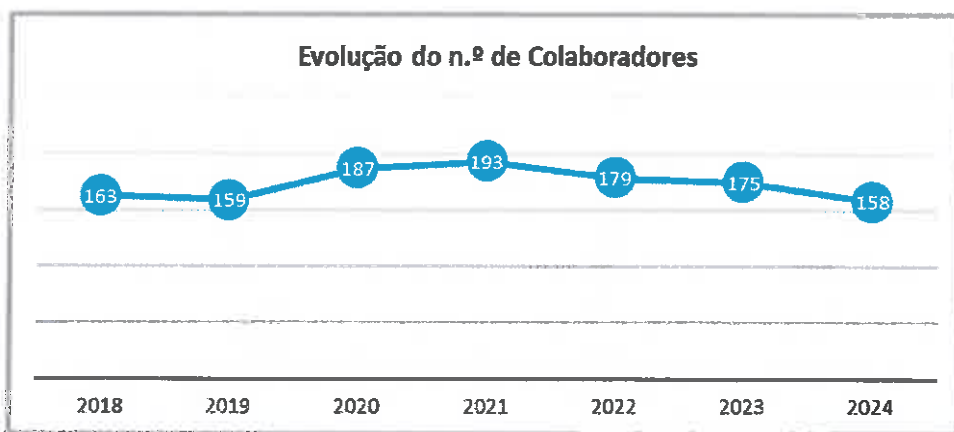


Gráfico 1

Durante o ano de 2024, o número de colaboradores da Santa Casa flutuou, de acordo com o espelhado no gráfico n.º 2, começamos o ano com 154 colaboradores (menos 9 que em dezembro de 2023, devido à passagem dos colaboradores dos serviços de apoio à família para a câmara municipal) e acabámos o ano com 158.

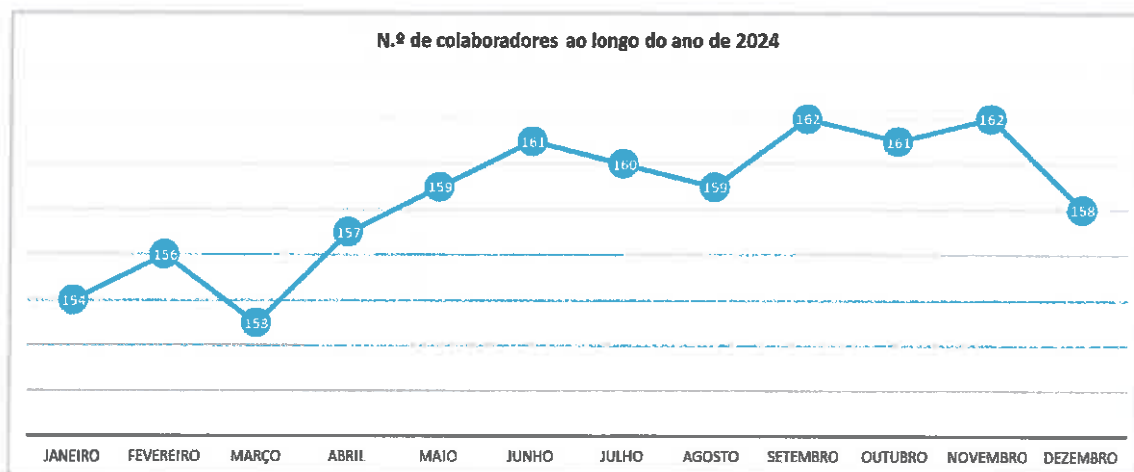


Gráfico 2



Estes distribuíam-se pelas respostas sociais/serviços de acordo com o gráfico n.º 3, podemos assim verificar que na ERPI existem no final de 2024 mais 1 colaborador que no ano anterior, no Centro de Dia mais 1, no SAD mais 5, na creche mais 2, no Lar Residencial menos 1 e na cozinha mais 1. A diferença mais expressiva aconteceu na resposta social Serviço de Apoio Domiciliário, uma vez que é o serviço onde se tem verificado mais ausências prolongadas por baixa médica. Situação que será explorada detalhadamente mais à frente.



Gráfico 3

Para além dos colaboradores identificados nestes gráficos, recorreremos também aos diversos programas do IEFP para fazer face às necessidades dos serviços e desta forma permitir perceber a adaptação dos colaboradores às funções. Assim, durante o ano de 2024, tivemos 6 Estágios Profissionais e 4 CEI/CEI+, distribuídos, de acordo com o gráfico 4, pelas diferentes respostas.

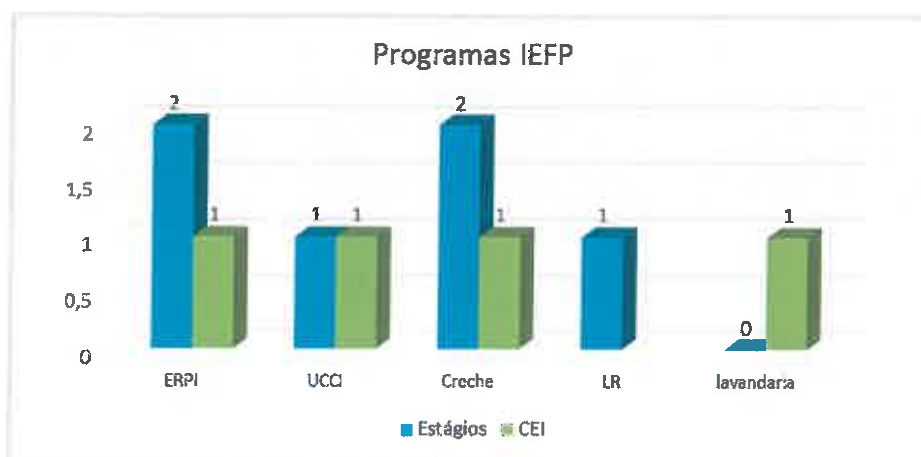


Gráfico 4

A 31 de Dezembro, tínhamos 167 colaboradores, distribuem-se pelas seguintes formas de relação laboral, contrato sem termo (156), contrato com termo (2), prestadores de serviços (6), Estágios Profissionais (1), CEI (2).



Gráfico 4

Que se distribuem quanto ao género, da seguinte forma, o que demonstra claramente a forte tendência para a feminização do trabalho nesta área.

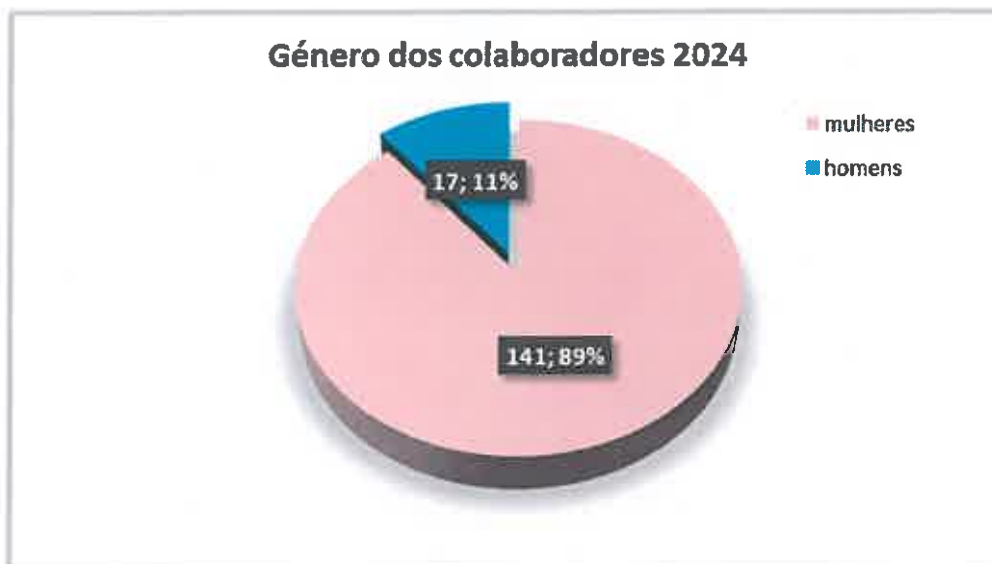


Gráfico 5

Em relação ao absentismo, desde o ano passado que sentimos necessidade de trabalhar este indicador, uma vez que é uma situação que nos cria inúmeros desafios e constrangimentos, aos quais não estávamos habituados e que a cada ano que passa se torna mais relevante.

Durante o ano de 2024, tivemos 3907 dias de ausência ao trabalho, devido a baixas medicas por doença (3106 dias), acidentes de trabalho (237 dias), Licença de maternidade/paternidade (411 dias), licença de casamento (30 dias), Falta justificada para realização de exames ou frequências (9 dias), Faltas por falecimento de familiares diretos (94 dias), Faltas não remuneradas (12 dias), faltas injustificadas (8 dias).



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

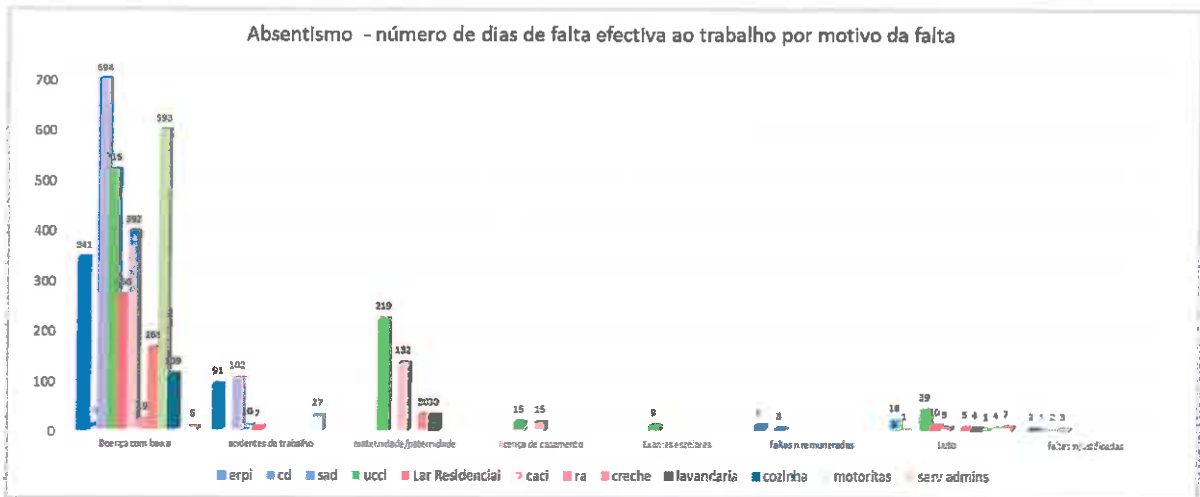


Gráfico 7

Focando a nossa atenção nas respostas sociais/serviços, constatamos que na ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas existiram 461 dias de ausência ao trabalho, destes 341 devidos a doença com baixa médica, 91 a acidentes de trabalho, 18 por falecimento de familiares diretos, 9 faltas não remuneradas e 2 faltas injustificadas; no Centro de Dia existiram 12 dias de ausência ao trabalho, destes 10 devidos a doença com baixa médica, 1 por falecimento de familiar direto, e 1 falta injustificada; no SAD – Serviço de Apoio Domiciliário existiram 801 dias de ausência ao trabalho, destes 694 devidos a doença com baixa médica, 102 a acidentes de trabalho, 3 faltas não remuneradas e 2 faltas injustificadas; na UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados existiram 810 dias de ausência ao trabalho, destes 515 devidos a doença com baixa médica, 10 a acidentes de trabalho, 219 por Licença de maternidade/paternidade; 15 por licença de casamento; 9 para realização de Frequências ou Exames no ensino superior, 39 por falecimento de familiares diretos, e 3 faltas injustificadas; no Lar Residencial existiram 283 dias de ausência ao trabalho, destes 266 devidos a doença com baixa médica, 7 a acidentes de trabalho e 10 por falecimento de familiares diretos; no CACI – Centro de Atividades de Capacitação e Inclusão existiram 544 dias de ausência ao trabalho, destes 392 devidos a doença com baixa médica, 132 por licença de maternidade, 15 por licença de casamento, 5 por falecimento de familiares diretos; na Residência de Autonomização e Inclusão existiram 19 dias de ausência ao trabalho, todos por doença com baixa médica; na Creche existiram 196 dias de ausência ao trabalho, destes 161 devidos a doença com baixa médica, 30 por licença de maternidade, 5 por falecimento de familiares diretos; Nos serviços de apoio tivemos 781 dias de ausência ao trabalho, destes 593 devido a doença por baixa médica na Lavandaria, 109 na cozinha e 6 nos serviços administrativos, tivemos um(a) motorista 27 dias em casa devido a acidente de trabalho e 16 dias por falecimento de familiar direto.

Para colmatar as situações atrás descritas procedemos à contratação em regime de substituição de diversos colaboradores, principalmente para a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário, razão pela qual tivemos uma subida tão acentuada de colaboradores.



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Com base no descrito, constatamos que nem todos os indicadores foram cumpridos, podemos analisar esta situação no quadro seguinte:

Indicador	Meta	Resultado	Ponto de situação a 31 de dez de 2023
Taxa de participação nas atividades propostas	75%	77,85%	Cumprida
Taxa de absentismo global e por resposta social		6,17%	Não Cumprida
ERPI		3,24%	Cumprida
CD		1,10%	Cumprida
SAD		10,97%	Não Cumprida
UCCI		7,16%	Não Cumprida
Creche		3,84%	Cumprida
Lar Residencial		2,83%	Cumprida
CACI	≤ 5	12,92%	Não Cumprida
Residência Autónoma		5,21%	Não Cumprida
Lavandaria		28,63%	Não Cumprida
Cozinha		3,01%	Cumprida
Frota		2,12%	Cumprida
Serviços Administrativos		0,71%	Cumprida

Indicador	Meta	Resultado	Ponto de situação a 31 de dez de 2023
Taxa de cumprimento do PAF	70%	75%	Cumprida
Taxa de participação dos colaboradores	90%	98,75%	Cumprida

Formação 2024	Horas	Colaboradores
Gestão Energética 1	28	12
Gestão Energética 2	28	12
Gestão Energética 3	28	12
Gestão Energética 4	28	12
Gestão Energética 5	28	12
Gestão Energética 6 - Embaixadores	28	12
HACCP	2	15
HACCP - Posto de Trabalho	2	15
Material Cirurgico e sua esterilização	3	11
Contabilidade	8	1
Contabilidade	8	1
Fisioterapia	48	1



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

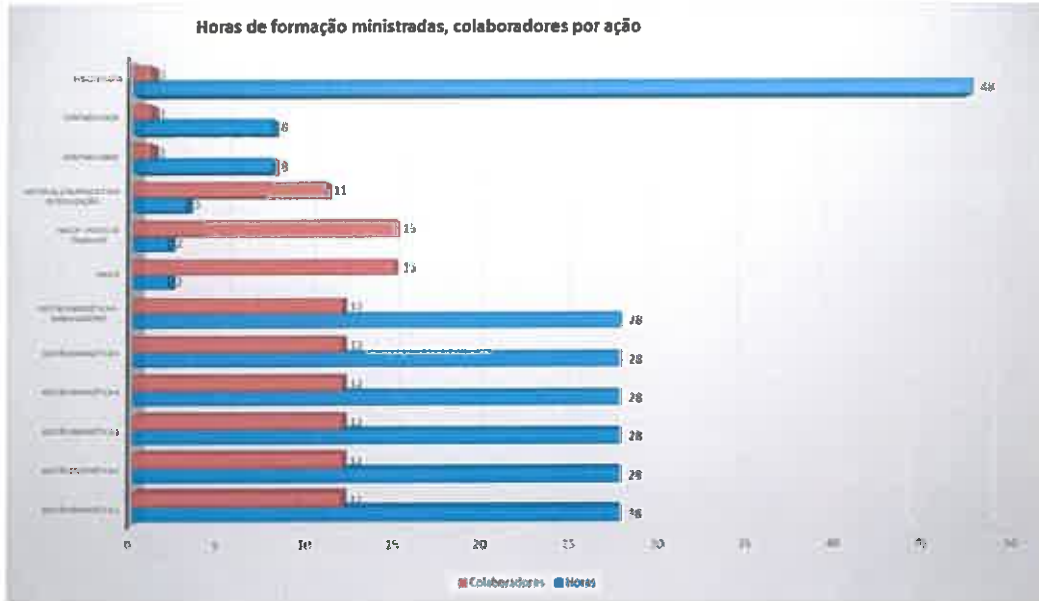


Gráfico 8



3.2.Recursos

A Misericórdia desenvolve as suas atividades em sete equipamentos/edifícios distintos:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), localizada na Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca, nº 4 3450-151, com capacidade para 55 utentes.
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados, localizada no edifício do antigo Hospital concelhio, na Rua da Gândarada. Neste espaço funciona também o serviço de Reabilitação/Fisioterapia aberto à comunidade;
- Serviços Administrativos, na Rua Dr. Manuel Rodrigues, funcionam os Recursos Humanos, a Contabilidade, o Aprovisionamento, os Pagamentos e o Serviço do Apoio Domiciliário.
- Lar Residencial e CACI, situados na Avenida do Reguengo, na Cruz de Vila Nova, com capacidade para 26 residentes em Lar Residencial e 24 utentes em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão;
- Creche, situada na Rua da Cerâmica, na Gândara, integrados no espaço do Centro Educativo.
- Residência Autonomização e Inclusão situada em Rua Alto da Gândarada, nº 15, Mortágua, com capacidade para 5 utentes.
- Centro de Dia, na antiga Escola Primária de Vila- Moinhos, com capacidade para 24 utentes.



4. Processos Chave

4.1. Creche

A Creche é uma Resposta Social da Área da Infância da SCMM que funciona de segunda a sexta-feira das 07h45 às 19h00.

Tem capacidade para 84 crianças, com 60 Acordos de Cooperação com a Segurança Social.

O berçário tem capacidade para 20 bebés, dos 4 aos 12 meses, e no 2º semestre atingiu a sua capacidade máxima. As salas dos 12 aos 24 e dos 24 aos 36 meses também tiveram uma taxa de ocupação de 100% em 2024.

As atividades realizadas com as crianças são previamente programadas e planeadas e têm sempre em consideração seu desenvolvimento harmonioso, a sua idade, nível de desenvolvimento e realidade sociocultural do meio em que se inserem e estão de acordo com o plano pedagógico definido anualmente.

A Creche conta com uma equipa multidisciplinar composta por Direção Pedagógica e Técnica, Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa e Serviços Gerais, que tem vindo sempre a aumentar, à medida que o número de crianças vai aumentando e conta ainda com os serviços da cozinha do Centro Educativo (CMM) e restantes serviços transversais da Misericórdia.

Principais indicadores e metas:

Indicadores 2024	Metas	Resultados
<i>Adquirir material didático para as salas de atividades</i>	-	Não atingido
<i>Adquirir mobiliário para as salas de atividades</i>	-	Atingido
<i>Adquirir material informático necessário para implementar a plataforma</i>	-	Atingido
<i>Realizar a formação necessária para poder trabalhar com a plataforma</i>	-	Atingido



Análise dos resultados

Resultado líquido do período:

Orçamento	2024	2023
24 821,19€	98.954,09€	103.318,43€

No encerramento do ano verifica-se um resultado líquido positivo de 98.954,09€, um valor ligeiramente inferior ao do ano anterior.

Este resultado deve-se, sobretudo, ao aumento das comparticipações do Instituto da Segurança Social e ao aumento do número de crianças inseridas na medida da gratuidade em creche, pois o valor da comparticipação é superior ao valor do acordo por utente.



4.2.Lar Residencial

O Lar Residencial (LRE) é uma estrutura de apoio social que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que se encontrem impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Consistem na prestação de cuidados individualizados e personalizados em locais de acolhimento, procurando satisfazer-lhes necessidades básicas e/ou atividades de vida diária. O acolhimento/colocação considera ainda os apoios ao nível dos Cuidados Pessoais e de Saúde, Refeições, Apoio nas Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana e Atividades de Inclusão.

No ano de 2024 o foco de intervenção desta resposta social centrou-se nos cuidados pessoais e de saúde, uma vez que o LRE entrou numa nova realidade - o envelhecimento e, conseqüentemente o aumento das dependências e agravamento do estado de saúde de alguns utentes, o que obrigou a um maior acompanhamento da equipa de enfermagem no sentido de formar as colaboradoras para determinados cuidados básicos de saúde.

Durante ao ano de 2024, realizamos várias atividades ao fim de semana, de forma atenuar os efeitos da institucionalização, tais como: ida às tasquinhas, participação nas comemorações de natal, e participação em algumas atividades culturais organizadas pelo município.

O Lar Residencial funciona 7 dias por semana, durante 24h. Tem capacidade para 28 utentes e acordo de cooperação com a Segurança Social para 26 utentes. No ano de 2024 foi admitida uma nova utente a pedido do Instituto de Segurança Social.

Análise dos principais indicadores:

Principais indicadores e metas

Indicadores 2024	Metas	Resultados
<i>Total utentes Acordo de Cooperação</i>	26	26
<i>Taxa de Ocupação</i>	100%	100%
<i>Número de saídas</i>	0	0
<i>Novas admissões</i>	0	1
<i>Taxa de cumprimento dos Planos Individuais</i>	80%	93%
<i>Taxa de Execução da Plano de Atividades de Inclusão</i>	80%	75%



Análise aos resultados

Resultado líquido do período:

Orçamento	2024	2023
23.099,45€	73.353,19€	90.867,35€

O Lar Residencial apresenta um resultado líquido de 73.353,19€ €, valor significativamente superior ao orçamentado. Este resultado deve-se ao aumento dos acordos de cooperação em 9,6%, ao aumento das mensalidades dos utentes, que frequentam também o CACI, em 2%, e 4% para os utentes que frequentam só o Lar Residencial. Em outubro de 2024, foi também, aprovado, um reforço de 3,5% com retroativos a janeiro de 2024.

Ao nível dos gastos, houve um aumento na rubrica *Fornecimento e Serviços Externos*, tal como já foi referido, o Lar Residencial está com um maior número de utentes dependentes, isso leva a um aumento de custos, nomeadamente em produtos de higiene, conforto e alimentação específica. Neste seguimento, foram também adquiridas ajudas técnicas. Também no ano de 2024, foram intervencionadas 13 casas de banho que necessitavam de impermeabilização e substituição de mosaicos.

Na rubrica *Gastos com pessoal*, verifica-se um aumento, que se deve, essencialmente, ao pagamento de subsídio de alimentação a todos os colaboradores, à atualização do salário mínimo nacional e, consequentemente, o aumento do subsídio de turno, e por fim, o aumento de 5% dos salários médios.



4.3. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

O Centro de Atividades e Capacitação (CACI) para a Inclusão é um equipamento social que visa a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e actividades e que se constitui como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade. Destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais. São disponibilizadas actividades ocupacionais, terapêuticas, de interacção com o meio, socialmente úteis e de qualificação para a inclusão social e profissional.

O CACI, no ano de 2024, consolidou as diretivas regulamentadas, pela portaria nº70/2021 de 26 de março, relativas às actividades ocupacionais no que concerne ao funcionamento do agora CACI, que sucede, e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

Esta transição originou a elaboração de um novo Plano Individual de Inclusão e a adequação do quadro de recursos humanos, que também se consolidaram em 2024. Neste novo modelo reforçamos e proporcionamos condições para que as pessoas façam as suas escolhas e participem na definição do seu percurso individual.

Durante o ano, o desporto continua a ser uma das nossas apostas. Organizamos o VI Torneio de Boccia com outras Instituições congéneres do distrito de Viseu.

No que concerne as Atividades Socialmente úteis, mantivemos o mesmo número de utentes.

Integramos uma nova utente ao abrigo do PIT (Programa Individual de Transição), residente no concelho, que frequentava o Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão.

Um dos marcos importantes de 2024 foi a comemoração dos 10 anos de funcionamento das respostas sociais LRE e CACI, que contou com a presença de familiares e várias entidades.

O CACI tem capacidade para 24 utentes e acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 22 utentes, funcionando nos dias úteis das 08h.00 às 18h00.

Analisando os objetivos e as actividades propostas para 2024 não se verificam desvios consideráveis entre as metas e os resultados.

**Análise dos principais indicadores:****Principais indicadores e metas**

Indicadores 2024	Metas	Resultados
<i>Total utentes Acordo de Cooperação</i>	22	22
<i>Taxa de Ocupação</i>	100%	100%
<i>Número de saídas</i>	0	0
<i>Novas admissões</i>	1	0
<i>Taxa de cumprimento dos Planos Individuais</i>	80%	93%
<i>Taxa de Execução do Plano de Atividades de Inclusão</i>	80%	75%

Análise aos resultados**Resultado líquido do período:**

Orçamento	2024	2023
41.851,93€	54.825,73€	40.541,77€

O CACI apresenta um resultado líquido de 54.825,73€. O valor é superior ao previsto em orçamentado. Este resultado deve-se, não só, a uma gestão rigorosa, mas também, ao aumento de receitas, nomeadamente, nos acordos de cooperação em 6% e ao aumento das mensalidades dos utentes em 2% para os internos e 4% para os externos. Em outubro de 2024, foi também, aprovado, um reforço de 3,5% para todas as respostas sociais, com retroativos a janeiro de 2024.

Ao nível dos gastos não houve alterações significativas na rubrica *Fornecimento e Serviços Externos*. A instalação de painéis fotovoltaicos, em 2022 permitiu, também, uma redução bastante significativa nesta rubrica.

Na rubrica *Gastos com pessoal*, também se verifica uma ligeira redução que se deve, essencialmente, à reforma de uma colaborada, em que houve uma reestruturação do funcionamento do CACI, não havendo necessidade de proceder à sua substituição.



4.3. Residência de Autonomização e Inclusão

Em 2024, a Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) manteve-se como uma resposta de alojamento residencial temporário ou permanente, desenvolvida em moradia, inserida na comunidade. Manteve os 5 utentes, com idades compreendidas entre os 55 e 68 anos, portadores de deficiência ou incapacidade, no entanto com capacidade para viver de forma autónoma, tendo por objetivo, mediante apoio individualizado, proporcionar condições para a concretização de um projeto de vida autónomo e inclusivo.

À semelhança do ano anterior, o Plano Individual de Autonomização (PIA) foi realizado mediante as suas expectativas, capacidades, necessidades, interesse e hábitos. O dia a dia destes utentes conforme podemos verificar no PIA, inicia-se com um apoio ao nível das AVD'S e AIVD's (realizar a sua higiene de forma autónoma, confeccionar o pequeno-almoço, fazer as camas, arejar a habitação e limpar o espaço). Após estas atividades, os utentes integram o atelier de manutenção de espaços, no sentido de monitorizar os espaços envolventes e de estarem envolvidos em atividades familiarizadas com o seu percurso de vida. No período da tarde (segundas, quartas e sextas-feiras) os utentes são transportados para as Experiências Socioprofissionais (ESP). Estas atividades visam o treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho, privilegiando o seu desenvolvimento em entidades externas. Ao fim do dia os utentes regressam ao domicílio, acendem a lareira e vêm televisão. No que se refere à alimentação, já vêm confeccionada da cozinha da instituição.

Salienta-se o apoio na saúde, nomeadamente na preparação e administração da medicação, articulação com entidades de saúde, análises clínicas regulares, apoio em situações de agudização. Para além de todos estes apoios, têm reabilitação profissional, física e psicologia, sendo integrados no ano de 2024.

Os utentes participaram, também, em atividades dinamizadas pela comunidade local, nomeadamente: torneiros de sueca, festivais gastronómicos, festas municipais, caminhadas, celebrações de consciencialização sobre várias temáticas, entre outras.

No ano de 2025 tencionamos integrar um dos nossos utentes em formação profissional, pela Associação de Solidariedade de Lafões (ASSOL).

É de salientar que foi construído um novo edifício com os mesmos princípios da RAI, através de uma candidatura ao PRR, tendo sido esta aprovada, estando, também, prevista a sua inauguração para o corrente ano.

Ao encerrar o ano e analisando os objetivos e as atividades propostas para 2024 não se verificam desvios consideráveis entre as metas e os resultados.

**Análise dos principais indicadores:****Principais indicadores e metas**

Indicadores 2024	Metas	Resultados
Total utentes Acordo de Cooperação	5	5
Taxa de Ocupação	100%	100%
Número de saídas	-	-
Novas admissões	-	-
Taxa de cumprimento dos Planos Individuais	≥ 90%	85%
Taxa de Execução da Plano de Atividades de Inclusão	≥ 90%	75%

Análise aos resultados**Resultado líquido do período:**

Orçamento	2024	2023
11.408,66€	19.779,71€	15.193,88€

A RAI apresenta um resultado líquido de 19 779,71€, superior ao previsto em orçamento. Este resultado deve-se ao aumento da comparticipação do acordo de cooperação de 9,6% e do aumento de 5% nas mensalidades dos utentes. Em outubro de 2024 foi também aprovado um reforço de 3,5 com retroativos a janeiro.

Ao nível dos gastos, houve um aumento na rubrica *Fornecimento e Serviços Externos*, que se justifica através do aumento do valor da alimentação, da compra de lenha e material de equipamento/conforto habitacional.

Na rubrica *Gastos com pessoal*, verifica-se um aumento do valor dos gastos, que se deve, essencialmente, à atualização do salário mínimo, ao aumento do subsídio de turno, ao subsídio de alimentação e à atualização do quadro de pessoal devido à entrada em vigor da nova portaria (Portaria nº 77/2022 de 3 de fevereiro).



4.4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

No ano de 2024, a Estrutura Residencial para Idosos apresentou uma taxa de ocupação de 100%, ou seja, com uma frequência média de 55 utentes, sendo na sua maioria utentes do sexo feminino.

Ao caracterizarmos os residentes da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) no ano de 2024 por grupo etário, verifica-se que os grupos que apresentam uma forte expressão são os que estão acima dos 80 anos ou seja, o grupo dos grandes idosos. Pela análise, concluímos que 80% dos utentes da resposta social ERPI apresenta idades acima dos 80 anos, com um forte destaque para o número de utentes (28) com idade ≥ 85 anos.

No que concerne ao perfil dos residentes, manteve-se um acentuado declínio físico e cognitivo com o aumento da prevalência de situações de demências, cerca de 23,6%, ou seja, 13 utentes.

No final de 2024, 33% dos residentes apresentavam uma dependência moderada. A grande maioria de residentes apresentavam dependência grave ou total, cerca de 67%, o que, inevitavelmente, impacta no funcionamento da equipa e nos seus rácios. No ano 2024 reforçámos a equipa com 2 técnicos superiores (1 enfermeira e 1 técnica de educação social).

Ao nível das atividades de desenvolvimento pessoal, a ERPI deu continuidade ao modelo de intervenção técnica, assente na interdisciplinaridade e intervenção sistémica, desenvolvida em ambiente com intencionalidade terapêutica, minimizando a perda das condições físicas, cognitivas e funcionais, mas também atuando na prevenção.

No ano de 2024, continuámos a trabalhar com a plataforma informática de gestão de utentes My Sénior, maximizando as suas potencialidades. A nível técnico, consideramos que conseguimos consolidar a prática de registos pretendida e conseqüentemente uma melhoria significativa na comunicação interna dos serviços.

Principais indicadores e metas:

Indicadores 2024	Metas	Resultados
Total de utentes internados	55	55
Total de utentes internados com acordo de cooperação	51	51
Taxa de Ocupação	100%	100%
Número de novos utentes (admissões)	-	15
Taxa de cumprimento dos Planos Individuais	$\geq 90\%$	86%
Taxa de Execução da PADAP	$\geq 90\%$	87%



Análise dos resultados

Resultado líquido do período:

Orçamento	2024	2023
1.848,21€	- 67 651,89€	29.077,27€

A ERPI apresentou um resultado líquido de - 67 651,89 €, valor inferior ao previsto em orçamento. Este resultado deve-se a um aumento significativo dos gastos nas rubricas: *gastos com pessoal* e fornecimentos e serviços externos. Relativamente aos gastos a rubrica *gastos com pessoal* foi a que apresentou o maior aumento, (- 25,66%) decorrente do aumento do salário mínimo nacional, do aumento salarial em 5% e atualização salarial de acordo com a tabela da UMP com retroativos desde janeiro de 2024.

Quanto aos fornecimentos e serviços externos verificou-se um ligeiro aumento face ao orçamento.

Relativamente aos rendimentos, verificou-se um aumento na rubrica vendas e serviços prestados, decorrente, da atualização da comparticipação financeira da segurança social passando de 362.180,09€ (2023) para 393.899,86€ em (2024) e das mensalidades dos utentes que contabilizaram 515.590,59 € no ano 2024.



4.5. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta que visa mitigar o isolamento, solidão e a dependência. Contribui para a promoção da autoestima, autonomia partilha de conhecimentos e experiências, permitindo que cada indivíduo se sinta útil e ativo. É uma resposta de salvaguarda e que retarda a institucionalização da pessoa, permitindo que este permaneça no seu meio natural de vida.

No ano de 2024, o Centro de Dia mante-se nas instalações da antiga Escola de Vila-Moinhos espaço cedido pela autarquia à Santa Casa, através de cedência do direito de superfície para funcionamento da resposta social Centro de Dia. Em 2024 foi aprovado o projeto de alterações ao edificado e adjudicada a obra.

O equipamento apresentou uma taxa de ocupação de 100%. ou seja, com uma frequência média de 24 utentes, residente em várias freguesias do Concelho (Espinho, Pala, Sobral e União de freguesias de Mortágua). Tem idades compreendidas entre os 60 e os 92 anos de idade e são na sua maioria utentes do sexo feminino (79%).

Ao longo de 2024 frequentaram o Centro de Dia 35 utentes, traduzindo-se em 11 admissões.

No que concerne ao perfil dos utentes, 54% dos utentes caracterizam-se por uma dependência ligeira ou moderada sendo que das novas admissões 4 estão diagnosticadas com demência.

A atividade central do Centro de Dia é a prestação de serviços e cuidados aos utentes sendo o serviço de refeição o mais solicitado. No ano em análise os cuidados/acompanhamento de enfermagem, apoio na medicação e acompanhamento aos cuidados de saúde (consultas médicas) foram os serviços que apresentaram uma maior subida. É de realçar também a importância do serviço de transporte que asseguramos aos utentes, num total de 22. Durante o ano em análise foram percorridos um total de 59.721 km.

No início do ano de 2024, foi adquirida a plataforma informática de gestão de utentes My sénior, que veio contribuir como garante de efetivo da passagem de informação a toda a equipa. A nível técnico, ou seja, no que ao planeamento diz respeito, consideramos que conseguimos consolidar a prática de registos pretendida e consequentemente uma melhoria significativa na comunicação interna dos serviços.



Principais indicadores e metas:

Indicadores 2024	Metas	Resultados
<i>Total de utentes apoiados</i>	24	24
<i>Total de utentes com acordo de cooperação</i>	20	20
<i>Taxa de Ocupação</i>	100%	100%
<i>Número de novos utentes (admissões)</i>	-	11
<i>Taxa de cumprimento dos Planos Individuais</i>	≥90%	97%
<i>Taxa de Execução da PADAP</i>	≥ 90%	87%

Análise dos resultados

Resultado líquido do período:

Orçamento	2024	2023
-18.464,13€	- 20 347,68€	-18.448,42€

O Centro de Dia apresentou um resultado líquido de - 20 347,68 euros. Similar ao resultado de anos anteriores, esta resposta social apresentou um resultado negativo. Este deve-se ao aumento das despesas com destaque para os *gastos com o pessoal afeto aos serviços e aos fornecimentos e serviços externos*.

Apesar do aumento das receitas na rubrica venda e serviços prestados decorrente do aumento das mensalidades dos utentes na ordem dos 4%, quer do aumento das comparticipações da segurança social, que teve uma atualização na ordem 6%, o resultado líquido foi negativo. Podemos concluir que, o valor das comparticipações do estado para esta resposta social não acompanha de todo os gastos de funcionamento deste serviço.



4.6. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e o bem-estar dos seus utentes, respeitando a sua permanência no domicílio e evitando/retardando a sua institucionalização.

Esta resposta social tem, também, como objetivo combater a exclusão e o isolamento social das pessoas dependentes que não possuem redes informais de suporte e/ou relacionamento familiar, promovendo e fomentando uma relação de proximidade entre serviço, utente e família/cuidador.

O SAD da SCMM tem capacidade para 90 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 60. Funciona das 08h00 às 21h00, sete dias por semana.

Em 2024 teve uma frequência mensal média de 90 utentes e apoiou um total de 133.

De um ponto de vista global, compreende-se que a resposta social SAD é uma estrutura fundamental e de futuro, principalmente quando as respostas e serviços de carácter residencial não conseguem garantir cuidados a todos quanto dele necessitam. No entanto, e apesar de serem evidentes as alterações no perfil do utente de SAD, não se prevê a tão aguardada revisão ao modelo de funcionamento dos SAD's. O que não nos permite executar grandes alterações e melhorias estruturais na prestação de cuidados domiciliários sem suportar elevados gastos. Ainda assim, o maior gasto/investimento do SAD é na contratação de Ajudantes Familiares, pois os utentes admitidos são cada vez mais dependentes necessitando de cuidados mais individualizados e que obrigam a uma maior permanência dos colaboradores em cada domicílio no momento da prestação de cuidados.

Durante o ano de 2024, uma das grandes dificuldades foi em manter a taxa de frequências das vagas em acordo de cooperação, pois a obrigatoriedade de usufruir de dois serviços para ocupar uma vaga em acordo de cooperação, exclui muitos dos utentes apoiados, pois a nossa oferta de serviços, de acordo com o enquadramento legal, não corresponde às reais necessidades dos potenciais utentes de SAD que procuram principalmente cuidados de higiene e conforto, saúde, enfermagem e reabilitação.

Principais indicadores e metas:

Indicadores 2024	Metas	Resultados
Total de utentes com acordo de cooperação	60	55
Adquirir e implementar a plataforma de gestão de utentes My Senior	100%	50% (adquirido e não implementado)
Taxa de cumprimento dos Planos Individuais	≥ 90 %	Em análise



Análise dos resultados

Resultado líquido do período:

Orçamento	2024	2023
13.420,97€	-4.171,57€	79.872,35€

O SAD apresenta um resultado líquido negativo de 4.171,57€. Este resultado justifica-se com o um elevado aumento na rubrica *Gastos com Pessoal* que aumentou significativamente devido ao pagamento de subsídio de alimentação a todos os colaboradores desde janeiro de 2024 e ao aumento do salário mínimo nacional. Os gastos com pessoal representam 71% da estrutura total de gastos do SAD. Para além dos aumentos descritos, houve também a necessidade de reforçar a equipa com a contratação de duas Ajudantes Familiares, uma Técnica Superior de Serviço Social com afetação a 50% e uma Psicóloga com afetação de 20% ao SAD. Em 2024 passámos a ter disponível o serviço de Apoio Psicossocial.



Análise dos resultados

Resultado líquido do período:

Orçamento	2024	2023
13.420,97€	-4.171,65€	79.872,35€

O SAD apresenta um resultado líquido negativo de 4.171,65€. Este resultado justifica-se com o um elevado aumento na rubrica *Gastos com Pessoal* que aumentou significativamente devido ao pagamento de subsídio de alimentação a todos os colaboradores desde janeiro de 2024 e ao aumento do salário mínimo nacional. Os gastos com pessoal representam 71% da estrutura total de gastos do SAD. Para além dos aumentos descritos, houve também a necessidade de reforçar a equipa com a contratação de duas Ajudantes Familiares, uma Técnica Superior de Serviço Social com afetação a 50% e uma Psicóloga com afetação de 20% ao SAD. Em 2024 passámos a ter disponível o serviço de Apoio Psicossocial.



(Handwritten signatures and initials)

4.7. Unidade de Cuidados Continuados Integrados: Longa e Média Duração

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) é constituída por um conjunto de instituições públicas e privadas, que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social, de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, na sequência de episódio de doença aguda ou necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica.

A nossa Unidade de Cuidados Continuados encontra-se desde a primeira hora na RNCCI e sempre se constituiu como uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados que presta, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adoção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

Durante o ano de 2024 a Unidade de Cuidados Continuados Integrados teve sempre uma taxa de ocupação superior a 85%, valor mínimo para receber o valor total do acordo, o que é essencial para fazermos face às despesas de funcionamento, que cada vez são mais elevadas.

Indicador	Meta	Resultado
<i>Taxa de ocupação superior a 85%</i>		
UMDR	≥ 85%	93,96%
ULDM		95,24%

Este ano conseguimos uma ligeira recuperação no resultado líquido do exercício. Há 2 anos que a situação financeira da Unidade piorou drasticamente, uma vez que os sucessivos aumentos do Salário Mínimo Nacional não são acompanhados de aumentos nas mensalidades e por isso não nos permitem fazer investimentos na melhoria das condições de trabalho com as obras inscritas em sede de plano de atividades e permanentemente adiadas por falta de verba.

Resultado Líquido		
Orçamento	2024	2023
1.380,49€	18.671,83€	16.976,02€



Unidade de Média Duração e Reabilitação

No que concerne aos indicadores que nos propusemos monitorizar em 2024, e considerando que entraram 49 utentes e transitaram do ano anterior 12 do ano 2023, ou seja atendemos 61 utentes, podemos constatar que:

Ao nível das quedas:

Indicador	Meta	Resultado	Avaliação
<i>Taxa de risco de queda – taxa de efetividade na prevenção de quedas</i>	90% dos utentes avaliados quando ao risco de queda, não caíram	97,27%	Cumprida
<i>Taxa de quedas dos utentes ocorridas na unidade</i>	90% dos utentes sem quedas	97,27%	Cumprida

Ao Nível das Úlceras de Pressão:

Indicador	Meta	Resultado	Avaliação
<i>Taxa de risco de UP</i>	90% dos utentes avaliados quanto ao risco de UP	100%	Cumprida
<i>Taxa de utentes com UP à entrada</i>	50% dos utentes com UP à entrada	7,7%	Cumprida
<i>Taxa de utentes com UP adquirida no internamento</i>	90% dos utentes não adquirem UP no internamento	100%	Cumprida
<i>Taxa de recuperação das UP</i>	70% das UP recuperadas durante o internamento	22%	Não Cumprida

Ao nível das úlceras por pressão temos que rever as metas da taxa de recuperação, uma vez que temos recebido inúmeros utentes multiescuriados e com úlceras que apresenta categoria 3, 4 e indefinida associada a múltiplas comorbilidades, o que resulta na impossibilidade de cicatrização. Aliás este valor deve-se a uma única utente que tinha inúmeras UP e um prognóstico muito reservado, razão pela qual não conseguimos reverter nenhuma delas



Ao Nível da infeção:

Indicador	Meta	Resultado	Avaliação
<i>Taxa de incidência de Infeção</i>	que a taxa de incidência de infeção não ultrapassa os 19%	11,99%	Cumprida
<i>Taxa de incidência de Infeção do Trato Urinário (ITU)</i>	que a taxa de incidência de infeção não ultrapassa os 19%	6,03%	Cumprida
<i>Taxa de incidência de Infeção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade</i>	que a taxa de incidência de infeção não ultrapassa os 19%	3,44%	Cumprida

Unidade de Longa Duração e Reabilitação

No que concerne aos indicadores que nos propusemos monitorizar em 2024, e considerando que na Unidade de Longa Duração entraram 30 utentes e transitaram 9 do ano 2023, o que perfaz um total de 39 utentes atendidos, podemos constatar que:

Ao nível das quedas:

Indicador	Meta	Re sultado	Avaliação
<i>Taxa de risco de queda – taxa de efetividade na prevenção de quedas</i>	90% dos utentes avaliados quando ao risco de queda, não caíram	97%	Cumprida
<i>Taxa de quedas dos utentes ocorridas na unidade</i>	90% dos utentes sem quedas	97%	Cumprida

Ao Nível das Úlceras de Pressão:

Indicador	Meta	Resultado	Avaliação
<i>Taxa de risco de UP</i>	90% dos utentes avaliados quanto ao risco de UP	100%	Cumprida
<i>Taxa de utentes com UP à entrada</i>	50% dos utentes com UP à entrada	3,47%	Cumprida
<i>Taxa de utentes com UP adquirida no internamento</i>	90% dos utentes não adquirem UP no internamento	97,22%	Cumprida
<i>Taxa de recuperação das UP</i>	70% das UP recuperadas durante o internamento	20%	Não Cumprida



Ao nível das úlceras por pressão temos que rever as metas da taxa de recuperação, uma vez que temos recebido inúmeros utentes multiescariados e com úlceras que apresenta categoria 3, 4 e indefinida associada a múltiplas comorbilidades, o que resulta na impossibilidade de cicatrização. Aliás este valor deve-se a dois utentes que tinham inúmeras UP e um prognóstico muito reservado, razão pela qual não conseguimos reverter nenhuma delas.

Ao Nível da infeção

Indicador	Meta	Resultado	Avaliação
<i>Taxa de incidência de Infeção</i>	que a taxa de incidência de infeção não ultrapassa os 19%	14,76%	Cumprida
<i>Taxa de incidência de Infeção do Trato Urinário (ITU)</i>	que a taxa de incidência de infeção não ultrapassa os 19%	1,79%	Cumprida
<i>Taxa de incidência de Infeção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade</i>	que a taxa de incidência de infeção não ultrapassa os 19%	11,12%	Cumprida

**5. Programas, Projetos e Investimentos****5.1. Programa de emergência alimentar (PEA)**

O Programa de Emergência Alimentar, inserido na Rede Solidária de Cantinas Sociais, permite reforçar a capacidade e a utilização das cantinas alargando a tipologia de serviços e número de agregados familiares em dificuldades e garantir às pessoas e /ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições.

É um programa focado em medidas e soluções simples e diretas, que minorem o impacto social da crise e identifiquem as situações de resposta social mais urgente e assenta na promoção e proteção dos direitos das pessoas em situação de maior vulnerabilidade e em grupos de risco.

Como é possível constatar no quadro seguinte, no primeiro semestre de 2024 distribuímos diariamente a nossa capacidade máxima de refeições (41). Durante o ano existiu um aumento de solicitações de refeições, havendo necessidade, aquando da renovação semestral, de aumentar o número de refeições protocoladas, passando assim, de 41 para 50 refeições diárias.

Número de Beneficiários/Refeições Distribuídas					
Mês	Protocolo com ISS	Protocolo com ISS Nº Total de Refeições Mensais	Nº Agregados	Total de Beneficiários	Total de Refeições Mensais Distribuídas
Jan	41	1271	21	21	1271
Fev	41	1189	21	21	1189
Mar	41	1271	20	22	1271
Abr	41	1230	20	22	1230
Mai	41	1271	20	22	1271
Jun	41	1230	19	21	1230
Jul	41	1550	20	23	1426
Ago	41	1550	21	24	1488
Set	41	1500	20	23	1380
Out	41	1550	20	23	1426
Nov	41	1500	22	25	1410
Dez	41	1550	22	25	1512



5.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC)

O Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais carenciadas (FEAC) foi instituído pelo Regulamento (UE) n.º 223/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 2014, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020.

Para a implementação do FEAC em Portugal, foi aprovado, pela Portaria n.º 190-B/2016, de 26 de junho, alterada pela Portaria n.º 51/2017, de 2 de fevereiro, o Regulamento Geral deste Fundo, bem como a regulamentação específica do respetivo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), o qual define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito da Medida 1 do Programa – Aquisição e distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade.

Para colmatar as dificuldades no acesso aos alimentos, decorrentes de situações de carência socioeconómica, o nosso país foi apresentando, anualmente, a sua candidatura a programas que promovam a distribuição de alimentos, nomeadamente ao PCAAC (Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), FEAC (Fundo Europeu Auxílio a Carenciados) a partir do ano de 2014. Estes programas de distribuição alimentar a famílias/indivíduos mais carenciadas também se destinavam a instituições ligadas ao setor social e com intervenção nessa área, tendo a Santa Casa dinamizado distribuição de alimentos neste âmbito. Atualmente, o PCAAC foi substituído pelo FEAC, programa que pretende melhorar o modelo de ajuda alimentar da União Europeia e que tem como preocupação assegurar a distribuição de cabazes alimentares adequados do ponto de vista nutricional para as pessoas mais carenciadas.

Com o propósito de manter o apoio às pessoas mais carenciadas, surgiu uma candidatura que juntou os territórios do Concelho de Mortágua, Santa Comba Dão e Carregal do Sal. A mesma foi operacionalizada, em dezembro de 2017, até aos dias de hoje, agora denominada Pessoas 2030 – Privação Material. Executa-se através da distribuição de géneros alimentares e da implementação de medidas de acompanhamento promotoras de inclusão social, nomeadamente, no âmbito da seleção de géneros alimentares, prevenção do desperdício e otimização da gestão do orçamento familiar.

No ano de 2024, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua enquanto Entidade Mediadora no concelho apoiou mensalmente 90 beneficiários, correspondendo à sua capacidade máxima, como é possível constatar no quadro seguinte. No mês de dezembro, a nossa Entidade apoiava 90 pessoas do concelho, distribuídas por 35 agregados familiares.



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Número de Agregados/Beneficiários		
Mês	Nº de Agregados	Total de Beneficiários
Jan	38	90
Fev	37	90
Mar	37	90
Abr	37	90
Mai	37	90
Jun	38	90
Jul	36	90
Ago	36	90
Set	36	90
Out	36	90
Nov	35	90
Dez	35	90



(Handwritten signatures and initials)

7. Melhoria Contínua

7.1. Resultados das Auditorias Interna e Externa

Durante o ano de 2024 continuámos a trabalhar na implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ). Mantivemos o certificado pela Norma ISO 9001: 2015 (1 Auditoria de continuidade)

Foram elaborados novos impressos e feitas revisões a procedimentos já aprovados, num processo de melhoria contínua.

A auditoria interna realizada nos dias 29 e 30 de abril teve como auditora a empresa XZ Consultores Lda. com os seguintes resultados:

Resultados da Auditoria Interna:

Não conformidades	Oportunidades de Melhoria	Ações corretivas a implementar
0	11	11

Resultados da Auditoria da Qualidade Externa

Em 27 e 28 maio de 2024, foi realizada a 1ª auditoria de Seguimento da certificação pela Norma ISO 9001: 2015

Os resultados desta auditoria estão presentes no quadro abaixo apresentado.



Resultados da Auditoria Externa:

Pontos Fortes	Oportunidades de Melhoria	Observações	Não conformidades
5	6	4	0

O total de constatações verificadas ao longo do ano de 2024, mencionadas no quadro anterior, encontram-se identificadas no mapa de controlo de receção e tratamento. Na tabela de verificação são consideradas as



causas a ação implementada ou a implementar, o responsável, o prazo resultado da eficácia, quem avaliar e em que data.

Não conformidades (NC)

Auditorias Internas	Auditoria Externa	Fornecedores	Outros
11	0	0	0

A Santa Casa entende que os elogios, as sugestões, e as reclamações são um meio de participação na organização, mesmo sabendo que em muitos casos as organizações evitam formalizar reclamações. O conteúdo apresentado em cada reclamação ou sugestão será objeto de análise pela organização; averigua-se a pertinência da mesma e assim surge ou não a sua implementação/resolução.

Apresenta-se de seguida um quadro que evidencia a gestão de reclamações, sugestões e elogios e a sua origem. Este indicador apresenta os números de reclamações, sugestões e elogios recebidos na instituição durante o ano de 2024.

Reclamações/Sugestões/Elogios

	Utentes	Colaboradores	Outros (Fornecedores)
Reclamações	2	0	0
Sugestões		0	
Elogios		975	



Perspetivas Futuras

A Misericórdia pretende continuar a desenvolver o seu trabalho social e solidário acompanhando as tendências e evoluções desta área de trabalho. Num futuro a curto prazo prevemos aumentar a resposta na área da deficiência e melhorar e alargar as respostas sociais para a população idosa, nomeadamente, iniciar as obras de requalificação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e do Centro de Dia.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2025 atende a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.



Considerações Finais



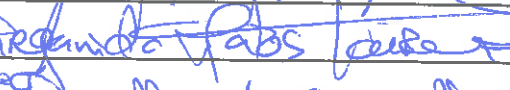

O ano de 2024 foi um ano de desafios constantes na gestão diária e sustentável da Misericórdia. No entanto, fica a certeza que trabalhamos para os nossos utentes e para a qualidade dos serviços que lhe prestamos. E, apesar do ano não se ter pautado por inovações e novidades, conseguimos manter a certificação da Qualidade, o que para nós é um compromisso desde 2017.

Fechamos o ano com a certeza de que mais e melhor pode sempre ser alcançado, mas o medo do que possa vir também nos faz ser mais moderados e ponderados na tomada de decisão. Acreditamos que depois de viver uma pandemia de saúde pública de âmbito mundial nos tornámos mais comedidos e mais racionais na gestão social e financeira da Misericórdia, pois se antes vivíamos com certezas, agora vivemos na incerteza.

No dia 7 de dezembro de 2024 houve eleições para os Órgãos Sociais, para o quadriénio 2025/2028. Do processo eleitoral resultou uma situação de contestação/impugnação dirigida a Sua Eminência Reverendíssima Bispo da Diocese de Coimbra. A decisão proposta por Sua Eminência foi de novo ato eleitoral.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Alterações Fundos Patrimoniais

Mortágua, 13 de março de 2025

2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2024

UNIDUAL

197

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2024	31 Dez 2023
ATIVO			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.615.145,66	3.400.233,04
Bens do património histrico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	55.443,94	55.443,64
Fundadores/Benemritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
		3.670.589,60	3.455.676,68
Ativo corrente			
Inventrios		0,00	0,00
Cientes	12.3	147.859,62	144.739,36
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes pblicos	12.9	78.646,02	19.840,25
Fundadores/Benemritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	12.2	28.207,50	28.211,04
Outras contas a receber	12.4	527.954,28	908.158,55
Diferimentos	12.5	17.953,33	17.527,97
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancrios	12.6	1.835.729,75	1.736.107,24
		2.636.350,50	2.854.584,41
Total do Ativo		6.306.940,10	6.310.261,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.7	498.776,98	498.526,98
Excedentes tcnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.7	2.132.353,31	1.817.665,21
Excedentes de revalorizao	12.7	621.665,11	621.665,11
Outras variaes nos fundos patrimoniais	12.7	1.835.119,75	1.843.515,59
Resultado lquido do perodo	12.7	173.413,33	294.837,52
Total dos fundos patrimoniais		5.261.328,48	5.076.210,41
Passivo			
Passivo no corrente			
Provises		0,00	0,00
Provises especificas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	12.10	38.584,86	5.940,90
		38.584,86	5.940,90
Passivo corrente			
Fornecedores	12.8	97.165,73	79.660,35
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes pblicos	12.9	60.025,21	60.131,54
Fundadores/Benemritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.5	343.767,70	606.636,39
Outras contas a pagar	12.10	506.068,12	481.681,50
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		1.007.026,76	1.228.109,78
Total do Passivo		1.045.611,62	1.234.050,68
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6.306.940,10	6.310.261,09

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Metes

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures and stamps of the administrative board members.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	12.3	3.970.516,31	1.328.308,73
Recebimentos de subsídios	7	181.064,24	2.915.611,03
Pagamentos a fornecedores	12.8	-969.135,09	-1.036.907,00
Pagamentos ao pessoal	9	-2.845.955,63	-2.655.282,80
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		336.489,83	551.729,96
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias			
Rec. Relacionados com rubricas extraordinárias		108.070,78	-195.405,97
(Pag) relacionados com rubricas extraordinárias		444.560,61	356.323,99
		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			
		444.560,61	356.323,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-378.195,76	-474.579,23
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-378.195,76	-474.579,23
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	20.000,00
Juros e rendimentos similares	12.15	28.333,97	40,89
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
		28.333,97	20.040,89
		-349.861,79	-454.538,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de Fundos		0,00	0,00
Doações	12.13	4.923,69	4.163,42
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		4.923,69	4.163,42
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de Fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)			
		0,00	0,00
		4.923,69	4.163,42
Variação de caixa e seus equivalentes 4 = (1+2+3)			
		99.622,51	-94.050,93
Caixa e seus equivalentes no início de período		1.736.107,24	1.830.158,17
Caixa e seus equivalentes no fim de período		1.835.729,75	1.736.107,24

(1) - Euro

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Descriminação dos componentes do caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração de fluxos de caixa com as rubricas do Balanço

	2024	2023
Numerário	632,92 €	39,27 €
Depósitos Bancários imediatamente mobilizáveis	578.543,70 €	1.229.514,84 €
Equivalentes a Caixa	1.256.553,13 €	506.553,13 €
Caixa e seus equivalentes	1.835.729,75 €	1.736.107,24 €
Outras disponibilidades		
Ações	0,00 €	0,00 €
Fundos	0,00 €	0,00 €
Disponibilidades constantes no Balanço	1.835.729,75 €	1.736.107,24 €

31 de Dezembro 2024

Contabilista Certificado

Amalberto

A Mesa Administrativa

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2023

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores										Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		498026,98	0	0	1597530,75	621865,11	1837207,28	220134,48	4774564,59		4774564,59	4774564,59	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
-Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-Realização do excedente de reavaliação		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-Excedentes de reavaliação		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-Ajustamentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.7	0	0	0	220134,48	0	6308,3	-220134,48	6308,3	0	0	6308,3	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	220134,48	0	6308,3	-220134,48	6308,3	0	0	6308,3	0
RESULTADO INTEGRAL		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO													
-Fundos	12.7	500	0	0	0	0	0	294837,52	294837,52	0	0	294837,52	0
-Subsídios, doações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	500	500	0
-Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023		498526,98	0	0	1817665,21	621865,11	1840515,99	294837,52	5076210,41	0	500	5076210,41	0

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2024

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores							Total	Inversões que não contraem	Total dos Fundos Patrimoniais			
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período						
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		498526,98	0	0	1817865,21	0	0	218665,11	1803515,59	204837,52	5076310,41	5076310,41	0	5076310,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedente de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Abatimentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.7	0	0	0	314689,1	0	0	0	-8395,94	-294837,52	11454,74	11454,74	0	11454,74
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	314689,1	0	0	0	-8395,94	-294837,52	11454,74	11454,74	0	11454,74
RESULTADO INTEGRAL		0	0	0	0	0	0	0	0	179413,33	179413,33	179413,33	0	179413,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO														
Fundos		250	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios, dotações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024		498776,98	0	0	2132353,31	0	0	621665,11	1655110,75	179413,33	5261328,48	5261328,48	0	5261328,48

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and names in blue ink]



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7, 8	3.879.730,61	3.756.178,27
Subsídios, doações e legados à exploração	7	157.937,44	290.860,05
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	51.505,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-12.904,50	-101.978,09
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-951.409,21	-873.732,95
Gastos com o pessoal	9	-2.900.168,51	-2.751.070,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	7.436,10	-42.557,45
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-717,40
Outros rendimentos e ganhos	12.13	123.474,89	152.881,71
Outros gastos e perdas	12.14	-27.716,01	-52.594,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		276.380,81	428.775,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-131.301,45	-133.758,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		145.079,36	295.016,35
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	28.333,97	40,89
Juros e gastos similares suportados		0,00	-219,72
Resultados antes de impostos		173.413,33	294.837,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		173.413,33	294.837,52

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amã Matos

A Mesa Administrativa

Juliana...
...
...
...
...

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	913.866,72	510.095,24
Subsídios, doações e legados à exploração	7	54.601,22	392.831,38
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	14.342,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-3.031,61	-2.980,62
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-221.115,77	-210.660,53
Gastos com o pessoal	9	-827.477,65	-658.481,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	6.652,12	-5.408,30
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-207,40
Outros rendimentos e ganhos	12.13	30.099,87	12.424,40
Outros gastos e perdas	12.14	-8.419,25	-2.374,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-54.824,35	49.580,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-21.854,75	-20.451,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-76.679,10	29.128,57
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	9.027,21	12,22
Juros e gastos similares suportados		0,00	-63,52
Resultados antes de impostos		-67.651,89	29.077,27
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-67.651,89	29.077,27

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Natos

A Mesa Administrativa

M. L. Paula
Paula
Paula
Paula
Paula



Demonstração dos Resultados por Naturezas

901102 - Centro de Dia || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	122.902,28	78.130,97
Subsídios, doações e legados à exploração	7	5.153,82	44.990,50
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	1.268,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-674,04	-649,94
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-54.149,79	-30.011,46
Gastos com o pessoal	9	-90.774,47	-107.651,76
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	57,35	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-33,65
Outros rendimentos e ganhos	12.13	2.543,07	1.457,06
Outros gastos e perdas	12.14	-1.114,48	-396,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16.056,26	-12.896,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-6.235,13	-5.543,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22.291,39	-18.440,17
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	1.943,71	2,05
Juros e gastos similares suportados		0,00	-10,30
Resultados antes de impostos		-20.347,68	-18.448,42
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-20.347,68	-18.448,42

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ana Neto

A Mesa Administrativa

J. Li. Janel...
...
...
...
...

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901103 - S.A.D. || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	568.581,34	246.140,53
Subsídios, doações e legados à exploração	7	6.848,26	295.401,08
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	7.066,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-3.169,09	-2.839,73
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-154.096,18	-122.936,95
Gastos com o pessoal	9	-406.998,53	-332.230,33
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	726,63	-2.930,93
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-55,96
Outros rendimentos e ganhos	12.13	9.872,47	26.917,32
Outros gastos e perdas	12.14	-2.986,31	-632,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18.778,59	113.898,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-25.460,62	-34.012,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.682,03	79.886,62
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	2.510,38	2,87
Juros e gastos similares suportados		0,00	-17,14
Resultados antes de impostos		-4.171,65	79.872,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-4.171,65	79.872,35

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ama Matos

A Mesa Administrativa

Dr. João Manuel Pereira
Dr. João Manuel Pereira
Dr. João Manuel Pereira
Dr. João Manuel Pereira
Dr. João Manuel Pereira

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901201 - UCCI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	934.265,91	150.408,08
Subsídios, doações e legados à exploração	7	28.367,56	724.230,94
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	11.286,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-1.585,08	-3.688,01
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-264.184,55	-222.571,75
Gastos com o pessoal	9	-682.357,73	-629.340,97
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	-8.027,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-190,54
Outros rendimentos e ganhos	12.13	34.301,07	60.386,27
Outros gastos e perdas	12.14	-8.361,66	-39.775,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40.445,52	42.718,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-29.667,54	-25.694,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.777,98	17.023,75
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	7.893,85	10,63
Juros e gastos similares suportados		0,00	-58,36
Resultados antes de impostos		18.671,83	16.976,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		18.671,83	16.976,02

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amo Neto

A Mesa Administrativa

Al. José Soares
Paulo António
Fátima Duarte
Cl. José António Soares

9

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901301 - Creche || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	410.404,42	1.235,94
Subsídios, doações e legados à exploração	7	38.010,99	369.426,81
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	4.666,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-51,19	-18.651,32
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-19.854,79	-17.463,91
Gastos com o pessoal	9	-331.866,47	-247.209,10
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	-1.506,96
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-33,65
Outros rendimentos e ganhos	12.13	4.452,67	15.344,17
Outros gastos e perdas	12.14	-1.132,16	-427,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99.963,47	105.381,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-2.953,09	-2.054,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		97.010,38	103.326,68
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	1.943,71	2,05
Juros e gastos similares suportados		0,00	-10,30
Resultados antes de impostos		98.954,09	103.318,43
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período:		98.954,09	103.318,43

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Neto

A Mesa Administrativa

V. L. Paulo Jesus
Paulo Jesus
Paulo Jesus
Paulo Jesus
Paulo Jesus

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901401 - Lar Residencial || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	582.644,56	86.916,68
Subsídios, doações e legados à exploração	7	9.412,24	449.727,47
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	7.574,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-3.780,95	-3.232,54
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-123.478,42	-100.136,80
Gastos com o pessoal	9	-386.275,69	-339.248,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-78,48
Outros rendimentos e ganhos	12.13	25.517,77	19.957,17
Outros gastos e perdas	12.14	-3.274,80	-1.135,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		100.764,71	120.345,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-30.346,92	-29.442,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		70.417,79	90.902,50
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	2.935,40	3,48
Juros e gastos similares suportados		0,00	-38,63
Resultados antes de impostos		73.353,19	90.867,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		73.353,19	90.867,35

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amo. Matos

A Mesa Administrativa

Dr. G... ..
...
...
...
...

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901402 - CAO || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	214.125,30	31.582,82
Subsídios, doações e legados à exploração	7	14.340,24	184.725,30
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	632,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-261,68	-451,62
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-40.003,78	-39.039,05
Gastos com o pessoal	9	-130.838,89	-131.460,56
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-22,45
Outros rendimentos e ganhos	12.13	9.992,97	9.725,11
Outros gastos e perdas	12.14	-1.796,93	-2.593,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		65.557,23	53.098,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-12.811,21	-12.537,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52.746,02	40.560,98
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	2.079,71	2,26
Juros e gastos similares suportados		0,00	-21,47
Resultados antes de impostos		54.825,73	40.541,77
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		54.825,73	40.541,77

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amo Neto

A Mesa Administrativa

De L. Paulo Jorge Juch
Luís António
Paulo António
Alcides Aires
Estes são os membros da Mesa

9

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901403 - Residência Autónoma || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	74.500,08	9.163,58
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1.203,11	55.955,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	540,47
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-350,86	-293,85
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-16.085,93	-11.803,55
Gastos com o pessoal	9	-43.579,08	-36.916,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.13	6.695,00	469,03
Outros gastos e perdas	12.14	-630,42	-2,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.751,90	17.111,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-1.972,19	-1.917,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.779,71	15.193,88
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		19.779,71	15.193,88
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		19.779,71	15.193,88

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amo Matos

A Mesa Administrativa

Isabel Maria da Silva

Isabel Maria da Silva

Isabel Maria da Silva

Isabel Maria da Silva

Isabel Maria da Silva

07

Demonstração dos Resultados por Naturezas

901501 - Cantina Social || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE
MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	58.440,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	0,00	41.504,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-58.440,00	-41.504,00
Gastos com o pessoal	9	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.13	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	12.14	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

Delia Joana Lourenço Lourenço
Carla Maria de Jesus Lourenço
Isabel Maria Lourenço Lourenço
Regina Maria Lourenço Lourenço
Dr. Teresa Almeida Lourenço Lourenço



(Handwritten signatures and initials)
Ame Mato

1-Identificação da Entidade

1.1 - Dados da Entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Sede social: Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450 -151

NIPC: 501103546

Período: Ano 2024

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

2- Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial Contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SCN). O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8256/2015, de 29 de Julho, (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo:NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015, de 23 julho, (Código de contas específico para as Entidades do Sector não Lucrativo:NCRF-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo)

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela



[Handwritten signatures and initials]
ANEXO
[Handwritten signature]

ordem indicada: i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, de 13 de julho, ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, não ocorrem quaisquer outras variações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que devem ser corrigidos.

De acordo com as alterações sugeridas pela Comissão de Normalização Contabilística, procedeu a Misericórdia a uma alteração no reconhecimento dos valores recebidos da segurança social referentes aos Acordos Atípicos relativos às diferentes valências da instituição, o que levou a que os montantes que até 2023 eram reconhecidos como subsídios à exploração na conta 75, com efeitos ao exercício de 2024, passaram a ser reconhecidos na conta 72, como Prestação de serviços. Em resultado desta alteração as demonstrações financeiras utilizadas para efeitos de comparativos foram alteradas, pelo que os valores constantes das demonstrações financeiras do período de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos um ano, mas sem limitação, doze meses a contar da data do balanço.

- Regime da periodização

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Outras Contas a Receber"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Outras Contas a Pagar".

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos e fundos patrimoniais rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outras contas a receber", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras contas a pagar", em "Credores por acréscimos de gastos"



[Handwritten signatures and initials]
ANEXO

2.2 Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3-Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL (divulgação transitória)

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação do balanço reportado a 31/12/2012, data da transição para a NCRF-ESNL. Assim, nas presentes demonstrações financeiras, e com vista a manter a comparabilidade com as quantias referentes ao período de 31/12/2012, as quantias comparativas reportadas ao período anterior foram reexpressas face àqueles que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor.

3- Principais Políticas Contabilísticas

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.



[Handwritten signatures and initials]
ANEXO
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

- Inventários

Os inventários são mensurados ao menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

- Subsídios:

Subsídios monetários: quantia nominal.

Subsídios não monetários: justo valor do ativo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Rédito:

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade

- Instrumentos financeiros

As contas de Clientes/Utentes, fornecedores, contas a receber e a pagar e empréstimos bancários: custo menos perdas por imparidade

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

4 – Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

**4.2 Método usado nas depreciações**

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

4.3 Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

Os valores do Ativo fixo tangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2023 e 2024, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	120.462,90 €	300.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	420.462,90 €
Edifícios e outras construções	4.086.634,14 €	39.628,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.126.262,28 €
Equipamento básico	766.936,42 €	32.169,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	799.106,15 €
Equipamento de transporte	330.508,30 €	81.785,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	412.293,64 €
Equipamento administrativo	205.089,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	205.089,17 €
Outros Ativos fixos tangíveis	242.571,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242.571,60 €
Total	5.752.202,53 €	453.583,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.205.785,74 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.354.181,62 €	80.149,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.434.331,30 €
Equipamento básico	796.098,43 €	29.006,56 €	91,22 €	0,00 €	0,00 €	825.013,77 €
Equipamento de transporte	326.567,02 €	24.387,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	350.954,56 €
Equipamento administrativo	192.434,26 €	215,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	192.649,30 €
Outros Ativos fixos tangíveis	137.493,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	137.493,15 €
Total	2.806.774,48 €	133.758,82 €	91,22 €	0,00 €	0,00 €	2.940.442,08 €



	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriza ções	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	420.462,90 €	1.269,46 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	421.732,36 €
Edifícios e outras construções	4.126.262,28 €	44.661,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.170.923,88 €
Equipamento básico	799.106,15 €	12.774,63 €	3.435,50 €	0,00 €	0,00 €	808.445,28 €
Equipamento de transporte	412.293,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	412.293,64 €
Equipamento administrativo	205.089,17 €	3.700,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	208.789,63 €
Outros Ativos fixos tangíveis	242.571,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242.571,60 €
Total	6.205.785,74 €	62.406,15 €	3.435,50 €	0,00 €	0,00 €	6.264.756,39 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.434.331,30 €	81.042,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.515.374,26 €
Equipamento básico	825.013,77 €	28.363,00 €	3.079,53 €	0,00 €	0,00 €	850.297,24 €
Equipamento de transporte	350.954,56 €	20.446,44€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	371.401,00 €
Equipamento administrativo	192.649,30 €	1.448,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	194.097,80 €
Outros Ativos fixos tangíveis	137.493,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	137.493,15 €
Total	2.940.442,08 €	131.300,90 €	3.079,53 €	0,00 €	0,00 €	3.068.663,45 €

Os principais movimentos ocorridos nestas rubricas estão associados à doação, de um prédio urbano e três prédios Rústicos.

5- Ativos Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

5.2 Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

5.3 Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

Os valores do Ativo intangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2024 e 2025, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidos de acordo com os seguintes quadros:



ANEXO
31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan- 2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	36.078,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.078,98 €
Programas de Computador	13.079,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.079,82 €
Propriedade Industrial	9.495,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.495,60 €
Total	58.654,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.654,40 €
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	58.654,39€	0,0 €	0,01 €	0,00 €	0,00 €	58.654,40€

Não existe informação disponível acerca da separação das depreciações acumuladas.

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan- 2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	36.078,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.078,98 €
Programas de Computador	13.079,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.079,82 €
Propriedade Industrial	9.495,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.495,60 €
Total	58.654,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.654,40 €
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	58.654,39€	0,0 €	0,01 €	0,00 €	0,00 €	58.654,40€

Não existe informação disponível acerca da separação das depreciações acumuladas.

**ANEXO****6- Inventários**

O critério de mensuração utilizado é o custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao preço de aquisição mais recente, o método de custeio das saídas utilizado é o FIFO (first in first out).

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	1.448,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.413,27 €	93.749,99 €	0,00 €	0,00 €	12.904,50 €	0,00 €	0,00 €
Total	8.861,77 €	93.749,99 €	0,00 €	0,00 €	12.904,50 €	0,00 €	0,00 €

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	101.978,09 €	12.904,50 €
--	--------------	-------------

A Santa Casa da Misericórdia no apoio às valências possuía duas cozinhas, uma nas instalações do Lar de Idosos e outra no edifício da Camara Municipal (centro educativo). A partir de 31/08/2023 a autarquia assumiu o funcionamento da cozinha e de todos os serviços que a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua prestava nas instalações do centro educativo.

7- Prestações de Serviços, Subsídios do Governo e Outros Apoios

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
Remodelação do Hospital	361.199,45€	373.239,43€
POPH – Lar Residencial	884.230,65€	906.708,68€
PRODER – Lar de Terceira Idade	0,00€	0,00€
CM Mortágua – Construção do ATL	10.775,16€	11.175,16€
CM Mortágua – Obras no Solário	21.000,00€	21.750,00€
CM Mortágua – Remodelação do Hospital	87.000,00€	90.000,00€
CM Mortágua – Remodelação do Hospital II	12.000,16€	12.400,16€
CM Mortágua – Remodelação da Cozinha do Lar de Idosos	6,199,84€	6,399,84€
CM Mortágua – Remodelação da Cozinha do Lar de Idosos II	9.625,00€	9.925,00€
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO	75.790,80€	77.839,20€
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO II	7.599,84€	7.799,84€
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO III	4.680,00€	4.800,00€
CM Mortágua – UCCI Pavimento	0,00€	799,84€
CM Mortágua – Economato e Lavandaria	12.600,00€	12.900,00€
CM Mortágua – Aquisição de Viatura 27-SZ-67	0,00€	0,00€
CM Mortágua – Economato e Lavandaria	17.200,08€	17.600,08€
CM Mortágua – Ampliação da UCCI	14.620,04€	14.960,04€
CM Mortágua – Prédio Urbano 2549 – Obras de Requalificação	20.118,24€	20.565,31€
CM Mortágua – Lar Residencial – Reparação do Sistema AVAC e GTC	705,62€	940,84€
PRR – Viatura Elétrica	12.500,00€	0,00€
Total	1.557.844,88 €	1.608.553,42 €



Prestações de Serviços e Outros Apoios do Governo

Prestações do ISS – Instituto de Segurança Social	2.078.096,32€	1.896.823,79€
Lar de Idosos	393.899,86€	362.180,09€
Centro de Dia	41.028,06€	39.040,56€
Apoio Domiciliário	293.984,69€	287.235,39€
ATL	0,00€	21.419,67€
Creche	407.312,81€	312.896,06€
Lar Residencial	483.842,46€	441.058,58€
CAO	181.191,76€	176.390,71€
UCCI	153.794,42€	160.344,71€
Cantinas Sociais	58.440,00€	41.504,00€
Residência Autónoma	64.602,26€	54.754,02€
Prestações da ACSS Centro - UCCI	609.532,77€	545.680,98€
Prestações de Serviços – Mensalidades utentes e outros	1.192.101,52 €	1.313.673,50 €
Mensalidades de Utentes	1.162.427,42 €	1.148.096,58 €
Lar de Idosos	515.590,59 €	507.461,90 €
Centro de Dia	80.082,32 €	76.134,07 €
Apoio Domiciliário	270.606,27 €	242.556,49 €
ATL	0,00 €	59.000,72 €
UCCI	159.095,94 €	138.192,05 €
Lar Residencial	95.992,76 €	85.228,64€
CAO	31.642,49 €	30.723,32
Residência Autónoma	9.417,05 €	8.799,39
Outros	29.674,10 €	165.576,92 €
Total	3.879.730,61 €	3.756.178,27 €
Outros Apoios – Subsídios, Doações e legados à exploração		
CM de Mortágua	92.208,62€	133.302,20€
I.E.F.P.	56.886,77€	66.148,37€
POAPMC PAC	300,00€	4.526,20€
POISE - CLDS 4G	0,00€	78.873,65€
Doações	3.618,36€	2.921,33€
Donativos	4.923,69€	5.088,30€
Total	157.937,44€	290.860,05€

Descrição	2024	2023
Doações	277.274,87 €	234.962,17 €
Total	277.274,87 €	234.962,17 €

Os subsídios foram atribuídos pelo Governo e destinam-se ao investimento, nomeadamente à construção e remodelação do edifício Hospital da valência UCCI, construção do Edifício das Valências Lar Residencial e CAO, construção do edifício da valência ATL, remodelações no edifício da valência Lar de Idosos e UCCI, equipamento de Lavandaria e mobiliário para a valência UCCI, construção da Lavandaria e Economato e aquisição de uma viatura. O saldo da conta Doações diz respeito a doações de utentes no ano 2014, 2017 e 2018 e 2024, à participação no concurso Montra Solidária, de um programa televisivo em 2016, e a uma viatura, bem como ao prédio urbano referente ao edifício da antiga escola de Vila Meã e da antiga escola de Vila Moinhos.



8- RÉDITO

O rédito reconhecido no ano 2024 e 2023 é detalhado conforme quadro que se segue:

Descrição	2024	2023
Prestações de serviços		
Prestações de serviços do ISS	2.078.096,32 €	1.896.823,79 €
Prestação de serviços de ACSS	609.532,77 €	545.680,98 €
Quotas dos utilizadores	1.162.427,42 €	1.148.096,58 €
Serviços Secundários	29.674,10 €	165.576,92 €
Quotas e Joias	13.178,44 €	11.342,52 €
Outros	16.495,66 €	154.234,40 €
Total	3.879.730,61 €	3.756.178,27 €

A variação nas quotas dos utilizadores deve-se a um aumento de cerca de 4% em quase todas as valências.

9-Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A rubrica de gastos com pessoal a 31 de dezembro de 2024 e 2023 tinha a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações ao Pessoal	1.544.384,67€	1.510.576,92€
Encargos sobre as Remunerações	378.768,34€	368.678,80€
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	33.611,76€	17.924,45€
Fundo de compensação	0,00€	256,20€
Outros Gastos com o Pessoal	943.403,74€	853.634,30€
Total	2.900.168,51 €	2.751.070,67 €

O aumento na rubrica gastos com pessoal foi provocado pelo aumento do salário mínimo, e pelo aumento de 5% aos restantes colaboradores, e atualização salarial nova tabela da UMP, com retroativos a janeiro de 2024.

10-Outras Divulgações

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Acresce referir que o resultado líquido do exercício foi de 173.413,33 euros positivos (Cento e setenta e três mil, quatrocentos e treze euros e trinta e três cêntimos), pelo que será transferido para resultados transitados.



11 – Ativos com Restrições

A Santa casa usa os seguintes ativos com restrições:

Prédio Urbano situado na Lourinha de Baixo, registado sob a matriz nº 72 da Freguesia da Marmeleira, Mortágua.

Centro Educativo de Mortágua (propriedade da CMM):

- Instalações da Creche;

Escola Primária de Vila Meã, freguesia do Sobral doada pela Camara Municipal de Mortágua através de contrato de constituição do direito à superfície, que era usada pelos utentes do CACI como carpintaria, mas em 2023 iniciaram-se obras para a construção de um novo CACI, ao abrigo de uma candidatura ao PRR.

Escola Primária de Vila Moinhos, freguesia do Sobral doada pela Camara Municipal de Mortágua através de contrato de constituição do direito à superfície, onde se encontra em funcionamento o centro de dia.

12-Outras Informações

Para que haja uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1-Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Investimentos Financeiros		
Depósitos Bancários	0,00 €	0,00 €
Fundo de Compensação	49.106,44 €	49.106,14 €
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	0,00 €	0,00 €
Outros Investimentos	6.337,50 €	6.337,50 €
Total de Investimentos Financeiros:	55.443,94 €	55.443,64 €



12.2- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00 €	0,00 €
Doadores - em curso	0,00 €	0,00 €
Patrocinadores	0,00 €	0,00 €
Quotas	28.207,50 €	28.211,04 €
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €
Total	28.207,50 €	28.211,04 €
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

12.3-Clientes, Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Clientes/Créditos a Receber tem a seguinte composição

Descrição	2024	2023
Clientes/Créditos a Receber		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Créditos a receber	147.859,62 €	144.739,36 €
Total	147.859,62 €	144.739,36 €

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2024	2023
Créditos a receber	0,00 €	34.530,45 €
Total	0,00 €	34.530,45 €
Reversões de perdas por imparidade		
Descrição	2024	2023
Créditos a receber	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €



12.4-Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Outros Ativos Correntes tem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal	0,00€	0,00€
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00€	0,00€
Outros Devedores:		
Ocupações da UCCI	15.996,47 €	10.127,32 €
ACSS Centro	252.733,06 €	190.625,88 €
Camara Municipal de Mortágua	0,00 €	2.973,35 €
IEFP	24.866,48 €	53.561,98 €
CLDS 4G - POISE-03-4232-FSE-000340	0,00 €	295.314,67 €
PRR-RE-C03-i01-000857 Viatura Elétrica	7.500,00 €	7.500,00 €
PRR-RE-C03-i01-02-000307 Residência Autónoma	69.181,14 €	98.830,20 €
PRR-RE-C03-i01-02-000309 CACI	118.608,26 €	223.434,00 €
Outros	39.068,87 €	25.791,15 €
Total	527.954,28 €	908.158,55 €

12.5 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Diferimentos tem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Gastos a reconhecer	17.953,33 €	1.266,08 €
Total	17.953,33 €	1.266,08 €
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	1.503,50 €	33.230,08 €
CDSS – Apoio extraordinário para 2023	0,00 €	31.687,08 €
CLDS 4G - POISE-03-4232-FSE-000340	0,00 €	199.454,55 €
PRR-RE-C03-i01-000857 Viatura Elétrica	0,00 €	0,00 €
PRR-RE-C03-i02-000309 CACI	223.434,00€	223.434,00€
PRR-RE-C03-i02-000307 Residência Autónoma	98.830,20 €	98.830,20 €
CMM – Adaptação da antiga escola primária Vila Moinhos	20.000,00 €	20.000,00 €
Total	325.814,37 €	606.636,39 €

Os rendimentos dizem respeito a duas candidaturas ao PRR para requalificação da antiga escola primária de Vila Meã num CACI e construção de uma Residência Autónoma.

12.6-Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023 encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	632,92 €	39,27 €
Depósitos à ordem	578.543,70 €	1.229.514,84 €
Depósitos a prazo	1.256.553,13 €	506.553,13 €
Total	1.835.729,75 €	1.736.107,24 €



12.7-Fundos Patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	498.526,98€	250,00 €	0,00 €	498.526,98€
Excedentes técnicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	1.817.665,21€	314.688,10 €	0,00 €	2.132.353,31€
Excedentes de revalorização	621.665,11 €	0,00 €	0,00 €	621.665,11 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.843.515,59 €	45.931,06 €	54.326,90 €	1.835.119,75 €
Resultado Líquido do Período	294.837,52 €	0,00 €	121.424,19 €	173.413,33 €
Total	5.076.210,41€	360.869,16 €	175.751,09 €	5.261.328,48€

12.8-Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	79.660,35 €	79.660,35 €
Fornecedores títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00 €	0,00 €
Total	79.660,35 €	79.660,35 €

12.9-Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	78.646,02 €	19.840,25 €
Total	78.646,02 €	19.840,25 €
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	7.442,23 €	8.377,70 €
Contribuições para a segurança social	52.582,98 €	51.721,86 €
Fundo de Compensação	0,00 €	0,00 €
IVA - Regularizações	0,00€	0,00€
IVA – A Pagar	0.00 €	31.98 €
Total	60.025,21 €	60.131,54 €

A rubrica Imposto sobre o valor acrescentado diz respeito à dedução de 50% do valor do iva dos géneros alimentares e obras em curso que ainda não foi efetuado o pedido de reembolso.



[Handwritten signatures and initials]
Amaltes

12.10-Outros Passivos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Outros Passivos desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00 €	418.437,39 €	0,00 €	363.004,81 €
Fornecedores de Investimentos	38.584,86 €	0,00 €	5.940,90 €	0,00 €
Outros credores	0,00 €	87.630,73 €	0,00 €	118.676,69 €
Total	38.584,86 €	506.068,12 €	5.940,90 €	481.681,50 €

12.11-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	556.918,60 €	486.911,79 €
Trabalhos Especializados	419.868,77 €	400.053,15 €
Honorários	40.674,41 €	26.430,23 €
Conservação e Reparação	95.264,07 €	59.293,64 €
Outros	1.111,35 €	1.134,77 €
Materiais	37.136,81 €	29.604,74 €
Ferramentas, utensílios de Desg Rápido	28.685,37 €	21.663,25 €
Material de escritório	5.217,17 €	2.578,52 €
Outros	3.234,27 €	5.362,97 €
Energia e fluidos	179.252,51 €	175.282,71 €
Eletricidade	50.615,33 €	38.426,36 €
Combustíveis	32.919,96 €	30.991,14 €
Água	21.478,24 €	23.470,59 €
Gás	74.238,98 €	82.394,62 €
Deslocações, estadas e transportes	247,25 €	3.388,34 €
Serviços diversos:	177.854,04 €	178.545,37 €
Rendas e Alugueres	3.060,48 €	25.096,28 €
Limpeza, higiene e conforto	49.214,98 €	41.675,15 €
Limp, Hig. E Conforto – EPI'S	6.740,43 €	3.376,57 €
Higiene e Conforto de Utentes	24.833,66 €	24.101,61 €
Encargos com saúde de utentes	66.230,55 €	57.028,93 €
Comunicação	13.007,69 €	15.305,57 €
Seguros	9.461,15 €	7.469,53 €
Rouparia	2.877,05 €	385,00 €
Outros	2.428,05 €	4.106,73 €
Total	951.409,21 €	873.732,95 €

O aumento desta rubrica deve-se principalmente ao aumento da rubrica conservação e reparação, energia e fluidos e encargos com a Saúde dos utentes.

**12.12- Trabalhos para a própria entidade**

Descrição	2024	2023
Trabalhos para a própria entidade	0,00€	51.505,76 €

Esta rubrica diz respeito a refeições confeccionadas para funcionários com subsídio de alimentação em espécie.

12.13-Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica outros rendimentos tem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Descontos de pronto pagamento obtidos	23,28 €	45,67 €
Imputação de subsídios para investimento	50.708,65€	54.650,13 €
Excesso de estimativa com férias	23.763,00 €	16.462,87 €
Rendimentos em investimentos não financeiros	4.371,39 €	4.155,15 €
Correções de exercícios anteriores	36.803,29 €	65.220,65 €
Outros rendimentos	7.805,28 €	12.347,24 €
Total	123.474,89 €	152.881,71 €

12.14-Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica outros gastos tem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Impostos	1.666,90 €	5.839,14 €
Dívidas Incobráveis	0,00 €	0,00 €
Correções de exercícios anteriores	19.533,17 €	39.865,15 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	2.960,00 €	3.180,00 €
Outros Gastos	3.555,94 €	3.709,77 €
Total	27.716,01 €	52.594,06 €

12.15-Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00 €	219,72 €
Total	0,00 €	219,72 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	28.333,97 €	40,89 €
Total	28.333,97 €	40,89 €
Resultados financeiros	28.333,97 €	40,89 €



A

12.16-Outras informações

Em 2024 o número de colaboradores foi de um total de 165, sendo 158 com contrato a termo e sem termo, 4 trabalhadores independentes, 1 estágio profissional e 2 Contratos de emprego inserção ou inserção+.

Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Mortágua, 13 de março de 2025

O Contabilista Certificado

Ana Matos

A Mesa Administrativa

V. Li. Manuel F. Costa
Luís Filipe L. M. Soares
José Manuel F. Costa
Adelino F. dos Santos
Dr. José António Soares F. Gomes

2024

PARECERES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DA MISERICORDIA MORTAGUA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 6.306.940 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.261.328 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 173.413 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **SANTA CASA DA MISERICORDIA DE MORTAGUA** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma

Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 17 de março de 2025



José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda.

Representada por: Sandra Maria Almeida Simões

Revisor Oficial de Contas n.º 1249/Registado na CMVM com o n.º 20160860

Parecer do Definitório ou Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024, apresentado pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024, devidamente acompanhado do Parecer do Revisor Oficial de Contas, emitido por José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda. Apresenta um resultado positivo de €173.413 e um total de fundos patrimoniais de €5.261.328. Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024, é um documento que expressa devidamente a atividade desenvolvida pela Instituição no ano findo.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024.

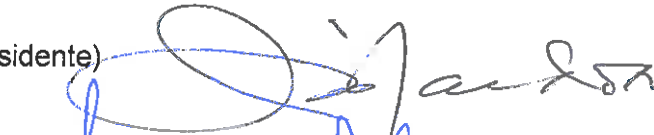
Mortágua, 21 de março de 2025

O Definitório ou Conselho Fiscal,

José Manuel de Matos Carvalho (Presidente)



João António Cardoso (Vice-Presidente)



Ivone Oliveira Dinis (Secretária)

